

O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Florianópolis, Domingo, 6 de abril de 1969 — Ano 51 — Nº 16.113 — Edição de hoje — 8 páginas — NCr\$ 0,20

A Guarânia do Corpo de Bombeiros, sediada nesta Capital, efetuou em meados da semana intensivo treinamento usando todo seu equipamento e efetivo, visando o aperfeiçoamento dos "homens do fogo" e melhor coordenação no combate ao fogo ou em outras circunstâncias quando forem chamados. Os exercícios fazem parte da programação da Guarânia do Corpo de Bombeiros para o aperfeiçoamento dos elementos que compõem aquela corporação.

SINTESE

AULA INAUGURAL

O general Meira Mattos, inspetor geral das Polícias Militares, ao proferir a aula inaugural do Curso Superior de Polícia, no quartel da Polícia Militar da Guanabara, fez uma análise do conteúdo da guerra revolucionária, afirmando que "o inimigo interno atua hoje infatigavelmente, visando a derubada do regime e a implantação de um governo socialista".

ARTES GRÁFICAS

A formação de mão-de-obra especializada, apropriação de custos e incentivos governamentais à indústria gráfica serão alguns dos temas de debates do III Congresso Nacional da Indústria Gráfica, que reunirá os empresários do setor em Belo Horizonte, de 16 a 19 de junho próximos.

Do temário constarão ainda os seguintes assuntos: classificação de funções e avaliação de cargos, problemas com matérias-primas, qualidade e acondicionamento, legislação fiscal e práticas comerciais para a indústria gráfica. Os temas de debates foram sugeridos à Associação Brasileira da Indústria Gráfica — Abigraf — promotora do encontro, pelas delegações do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul, Rio de Janeiro, Pará e Minas Gerais.

ANDREAZZA FALA DA REVOLUÇÃO

Falando aos oficiais do I Grupoamento de Engenharia, de João Pessoa, o ministro Mario Andreazza, dos Transportes, ressaltou o papel da Revolução de março nos destinos da administração pública brasileira, afirmando que o Ministério dos Transportes está realizando uma obra de relevo para o desenvolvimento econômico do Brasil. O ministro Andreazza afirmou que o grande mérito da Revolução foi a mudança da realidade brasileira e a formação de nova mentalidade, responsável pela administração pública.

IMPOSTO DE RENDA

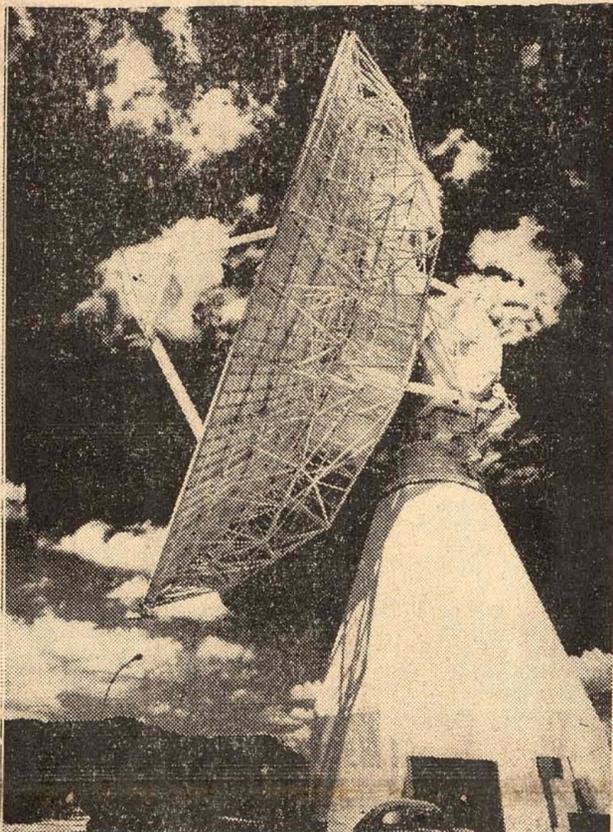
O contribuinte do Imposto de Renda — pessoa física ou jurídica — que tenha aplicado, em 1967, um percentual do imposto a pagar na compra de ações, segundo o decreto-lei 157, poderá utilizar o certificado representativo daquela aplicação para justificar nova dedução, vender o certificado ou receber um grupo de ações a ele equivalentes. Segundo o decreto 403, a devolução será feita pela instituição financeira vendedora das ações.

EMPRESA EDITORA "O ESTADO" LTDA.

Administração, Redação e Oficinas: Rua Conselheiro Mafra, 169 — Caixa Postal, 139 — Fone 3022 — Florianópolis — Santa Catarina. / DIRETOR: José Matusalem Comelli / EDITOR: Marílio Meeiros, filho / SECRETÁRIO: Omar Antônio Schlindwein / REDATORES: Luiz Henrique Tancredi / Sérgio Costa Ramos / REDATOR ESPORTIVO: Pedro Paulo Machado / TESOUREIRO: Divino Mariot / REPRESENTANTES: Rio de Janeiro — GB — A.S. Lara Ltda. — Avenida Beira Mar, 451 — 11º andar — São Paulo — A.S. Lara Ltda. — Avenida Vitória 657 — 3º andar — conjunto, 32 — Porto Alegre — Propal Propaganda Representações Ltda. — Rua Coronel Vicente, 456.

Definição política está sendo aguardada

O jogo em casa



O jogo de amanhã, entre Brasil e Peru, será transmitido diretamente para quase todo o País através da EMBRATEL. Em Florianópolis, onde a imagem chega direta de Porto Alegre, o público só poderá assistir o "vídeo-Tape".

Oração pascal do Papa pede pela paz universal

O Papa Paulo VI orando nas solenidades da Semana Santa, dirigiu-se aos fiéis dizendo sua preocupação em restabelecer a paz no Vietnã, África e Oriente Médio, afirmando que a lição pregada pelo Evangelho não é a do "olho por olho, dente por dente". Em sua mensagem diz o Sumo Pontífice que "muitas vezes somos tentados a crer que a salvação — também para as boas causas — consiste na força, na luta, na violência, em evolução, em reação com vingança, com orgulho e com o propósito de devolver olho por olho, dente por dente".

— Considerando que Cristo é nossa paz, concluímos com o pensamento da relação entre a cruz e a paz. Onde o ódio e a vingança estão latentes, contudo, é derramado o sangue. Ante nós está o quadro de um país muito distante, porém tão próximo da gente, o Vietnã. Queira Deus que lá exista a paz.

Continuando sua oração, que foi presenciada por mais de cinco mil pessoas, antes da procissão Via Crucis, em torno das ruínas do Coliseu, afirmou o Papa Paulo VI, dizendo que "estamos diante de um quadro que temos a esperança de poder ver terminado: a África açoitada por uma luta despiada e fratricida. E temos diante de nossos olhos a terra que foi de Jesus, onde o Senhor sacrificou-se e desde então espalhou Sua mensagem de luz e salvação pelo mundo, esta terra que se encontra em nossa memória, em nossos bons desejos."

Finalizando sua oração da Semana Santa, o Papa Paulo VI desejou uma feliz Páscoa aos fiéis do mundo inteiro incentivando-os à Oração pela paz, afirmando: "Oremos irmãos. Oremos, amigos e filhos, porque a cruz será nosso guia e a paz nossa recompensa. Amém, e feliz Páscoa."

Café solúvel ainda não tem uma solução

O Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto, regressou inesperadamente de Nova York, após passar uma semana naquela cidade em negociações secretas com autoridades norte-americanas, sobre a questão do café solúvel. O Ministro negou-se a fazer declarações sobre o assunto, e disse que só falará à imprensa depois de se encontrar com o Presidente Costa e Silva, amanhã. Como se sabe, os

EUA desejam impor às exportações brasileiras de café solúvel uma taxa especial, apesar da oposição do Brasil. O assunto será levado amanhã ao Presidente Costa e Silva pelo Ministro da Fazenda, Sr. Delfim Neto. (página 4)

Tchecos fazem desmentido de renúncia

O órgão do PC tcheco-eslovaco, Rude Pravo, desmentiu os rumores de renúncia dos três líderes mais proeminentes do Governo: o secretário-geral do PC, Alexander Dubcek, o Vice-Presidente da Assembleia Nacional, Josef Smrkovsky, e o Primeiro-Ministro Oldrich Cernik.

O Rude Pravo publicou também uma declaração da União dos Jornalistas de plena confiança nos dirigentes tcheco-eslovacos. Dubcek, Smrkovsky e Cernik são citados textualmente, além do Presidente Svoboda e do secretário-geral do PC eslovaco, Gustav Husak. Os rumores da renúncia de importantes membros do Gabinete Dubcek seguiram-se à furiosa reação de Moscou diante das manifestações que se seguiram à vitória dos tchecos sobre os soviéticos, na Suécia, no campeonato mundial de hóquei sobre o gelo.

Os pesos e as medidas



O técnico João Saldanha pôde tirar suas conclusões da capacidade dos jogadores da seleção para o jogo nos dois treinos que realizou em Porto Alegre (Esportes nas páginas 6 e última).

Figueirense e A. Operário jogam hoje

A última rodada do primeiro turno do Campeonato Estadual de Futebol teve início na tarde de ontem em Criciúma, onde o Campeão Estadual derrotou o Hercílio Luz de Tubarão pelo escore de 3 a 1. Os tentos foram marcados por Marcos, Jair e Sado para o Comerciar, contra um tento de Abel. O prêmio mais importante da Chave A será jogado no Estádio Orlando Scarpelli, hoje à tarde, quando o Figueirense enfrentará o Clube Atlético Operário de Criciúma, que vem de uma vitória sobre o Hercílio Luz. O Avaí, por sua vez, fará mais um compromisso fora de casa, enfrentando hoje à tarde o Próspera em Criciúma.

Reforma do Judiciário alivia STF

O Governo, através do Ministério da Justiça, estuda no mínimo quatro soluções para uma reforma parcial do Poder Judiciário, cuja principal finalidade é desafogar o Supremo Tribunal Federal transformando-o numa Corte notadamente constitucional. A sobrecarga do Supremo chegou a tal ponto, que seus ministros — cujo número foi reduzido de 16 para 11 pelo Ato Institucional nº 6 — precisam julgar pelo menos 10 mil

feitos por ano para acompanhar o ritmo de processos que lhes são encaminhados diariamente e com apreciável crescimento vegetativo. Considera-se, com efeito, que a intervenção do AI-6, reduzindo o número de habeas-corpus originários e eliminando o recurso ordinário em mandado de segurança e em decisões do Superior Tribunal Militar nos crimes políticos, diminuem muito pouco o trabalho do STF.

Instituto Nacional de Previdência Social

SUPERINTENDENCIA REGIONAL EM SANTA CATARINA COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

AVISO AOS CONTRIBUINTES

A Secretaria de Arrecadação e Fiscalização avisa que, em vistas do decreto 64.278/69, a partir de 1º de abril de 1969, o INPS concederá às empresas condições excepcionais para que SE COLOQUEM EM SITUAÇÃO DE QUITAÇÃO OU DE REGULARIDADE PERANTE A PREVIDENCIA SOCIAL:

I — ISENÇÃO DE MULTAS

Para os que recolherem o total do débito até o dia 30 de abril de 1969.

II — RELEVACÃO DE NOVOS ACRESCIMOS

Para os que liquidarem, até 30 de abril de 1969, todas as parcelas vencidas relativas a acordos firmados anteriormente, sobre as quais incidirão apenas juros de mora.

III — REDUÇÃO DE MULTAS

a — de 80% para os que liquidarem seus débitos em 3 parcelas; b — de 60% em 6 parcelas; c — de 40% em 9 parcelas; d — de 20% em 12 parcelas. OBS.: Em qualquer das hipóteses as parcelas serão mensais, iguais e sucessivas.

IV — PARCELAMENTO DE DEBITOS EM 36 MESES

a — os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros, multas e correção monetária, poderão ser pagos em tantas prestações quantos forem os meses em atraso multiplicados por 2, até o máximo de 36 prestações; b — as contribuições vencidas e não incluídas no esquema de pagamento de acordos anteriores poderão ser consolidadas no novo parcelamento, se cumprida a exigência mencionada no item II, deste aviso.

V — PARCELAMENTO DE DEBITOS EM ATÉ 48 MESES PARA ENTIDADES FILANTROPICAS E AS SEM FINS LUCRATIVOS

Os débitos de competência até dezembro de 1968, acrescidos dos juros de mora, multas e correção monetária, poderão ser consolidados em tantas prestações quantos forem os meses em atraso, multiplicados por 2, até o máximo de 48 parcelas. O prazo para requerer as vantagens mencionadas nos itens III, IV e V termina no dia 30 de maio de 1969. Para maiores informações e apresentação dos requerimentos os interessados deverão procurar, de 12,00 às 16,30 horas, o seguinte endereço:

GRUPAMENTO DE ARRECAÇÃO, sito à Av. Hercílio Luz — Edifício do Clube Doze de Agosto, térreo, nesta Capital.

PEDE-SE A ATENÇÃO DOS SENHORES CONTRIBUINTES PARA O FATO DE QUE O ARTIGO 9º DO DECRETO 60.466/67, QUE FACULTAVA AO INPS CONCEDER PERMANENTEMENTE PARCELAMENTO, FOI REVOGADO.

Florianópolis, 02 de abril de 1969

Ewaldos Mosimann COORDENAÇÃO DE ARRECAÇÃO E FISCALIZAÇÃO 6.3.9. 24.25.27

MISSA DE 30º DIA CARLOTA VOIGT LIMA (DONA LOTINHA)

Olga Voigt Lima e Regina Lima convidam aos seus parentes e pessoas amigas para assistirem a missa de 30.º dia em intenção a alma de sua inesquecível mãe CARLOTA VOIGT LIMA, que mandam celebrar dia 7 segunda-feira, às 19,30hs. na Igreja de Santo Antonio. Antecipam agradecimentos.

VENDE-SE POR MOTIVO DE MUDANÇA

Um quarto de solteiro 10 peças cor marfim — uma máquina de escrever Remington portátil — um televisor ABC e uma geladeira Frigideire. Ver e tratar à rua Visconde de Ouro Preto, 64.

TERRENOS

Vendem-se dois ótimos lotes em rua transversal ao asfalto, com água e luz na Praia do Meio, em Coqueiros. Tratar pelo Tel. 3447, ou à rua Martinho Collado, 6 — Chácara Espanha.

9.4

instalamos peças VW originais com garantia

revendedor autorizado Volkswagen

C. RAMOS S. A. — Agência e Comércio Rua: Pedro Demó, 1644 — Estreito.

Aconteceu...sim

por Walter Longe. Nº 579

O Coelho da Páscoa e o garotinho do molho:

Um menino nobre escreveu uma carta ao "Coelho da Páscoa", colocando-a, sem outro endereço no Correo, pedindo duas dúzias de ovos para ele e para os seus irmãos, elegendo que sua mãe não podia comprá-los. A carta continha o seu endereço. Os carteiros da Repartição dos Correios, penalizados, fizeram uma subscrição e compraram uma dúzia de ovos de chocolate e os entregaram no endereço indicado. Dias depois o Coelho recebeu outra carta do menino, também endereçada ao "Coelho" com os seguintes dizeres: "Amigo Coelho: Muito obrigado pelos ovos, mas não mande mais pelos carteiros do Correo, pois das duas dúzias só recebi uma..."

Mensagem da Páscoa! Escreve M. E. Childer, Texas: Durante os dias negros da primeira guerra mundial, um jovem piloto, agora Bispo, de nome Angie Smith, ouviu o grande cantor da Escócia, Harry Lauder, quando este cantou perante mais de mil oficiais e soldados num culto, em um acampamento militar nos Estados Unidos. Antes de cantar Harry Lauder disse: "Camaradas, meu filho, meu único filho, foi morto na batalha, há dois anos. Meu coração se estreou. Eu disse que nunca mais cantaria. Andei pela estrada da desolação, como meio de matar a minha tristeza. Depois resolvi cominhá-la por uma estrada que me levasse a um alvo mais elevado. Encontrei uma, ruda e áspera, mas segui-a até ao fim. Ali encontrei o túmulo do meu filho e sobre o mesmo uma cruz. Então o meu peso de tristeza me foi tirado e recebi nova esperança e o impulso de cantar outra vez. Canto com mais segurança do que

runca, pois sei que Aquê que morreu sobre a cruz do Calvário vive; meu filho também vive e algum dia o verei novamente".

Ainda sobre o que significa a Páscoa, escreve Welthy Howsinger Flicher, um conhecido missionário no Índia: "Não podia haver Páscoa sem Sexta-feira Santa. Três vezes fui à Via-Dolorosa da porta de Pilatos ao Calvário. Cada passo levava os meus pés vacilantes para a cruz de onde uma vez pendeu o Amor. Jesus Cristo tomou conta de tudo. Mas no terceiro dia, o Amor não conseguiu por mais tempo suportar as trevas e fez a pedra rolar. Desde então o Amor tem penetrado pelas portas a dentro. O Amor tem entrado em corações, empedernidos a fim de levá-los para a luz. A Páscoa significa que Jesus está vivo. Significa que o Amor poderia, se os homens e as nações desejassem trocar as trevas, estas trevas que ameaçam trazer o nosso mundo, em luz de um novo dia para a humanidade. O Amor-Seu Amor, está vivo e opera no Mundo. Já o vi na África e na China. Já vi o Amor trilhando as acinzentadas estradas de uma e outra cidade no Índia. A Páscoa significa que o Amor está vivo ainda e que ele é divino, que excede a qualquer outro, que está operando no Mundo.

O poder do Amor: Duas irmãs viviam juntas muitos anos, em perfeita harmonia. Mas, certo dia, houve um desentendimento entre as duas e um terrível ódio nasceu após uma discussão com palavras ásperas. A mais velha, então, trouxe um risco no chão, afastou as camas e disse: "Nunca mais falarei contigo." Era o traço da separação! Longos anos passaram a vida nessas condições; só trocavam as palavras mais necessárias até que a mais moça ficou seriamente doente. Acordada à noite

com uma terrível tosse, a mais velha levantou-se e quis socorrer a outra. Quando deu com o risco no chão... recuou e deixou-se novamente. O ódio predominou. Teve então um sonho: Viu longe que uma multidão se dirigiu para uma grande e bela porta: a entrada para o paraíso! Na porta a figura de Jesus ressuscitado! Ele também quis entrar, mas havia no chão um traço que não a deixava passar! Escutou a Sua voz, dizendo: Se não perdoares ao teu próximo os seus erros, o teu pai no Céu também não te perdoará. "Acordeu assustada e essas palavras lhe soaram nos ouvidos. Foi buscar um pano e limpou o risco no chão do quarto. Agora pode aproximar-se da irmã. "Podes perdoar-me?" E, assim, dois caminhos se abriram: o para o coração da irmã e o da bela porta que conduz para a paz com Deus!

Ahasver ou Simão de Kyrene. Sexta-feira da paixão: Jesus carregava a cruz do Calvário. Está só. Um dos discípulos devia estar presente. Eram dez! O comandante dos soldados romanos, encarregado de sua execução, nota que ele não está mais em condições físicas de levar a cruz. Um homem do campo passava por ali: Simão de Kyrene. Os soldados o obrigaram a levar a cruz nas costas. Para ele isto significava uma verdadeira humilhação. Eram dez! Simão, um estranho, carregava a cruz. Fê-lo contra vontade, repellido Jesus com veemência. Mas, conta a história que, de qualquer forma, o homem cuja cruz ele carregou, em qualquer tempo conquistou o seu coração: Ahasver ou Simão de Kyrene tornou-se cristão com toda a sua família. Estranho mas bendita hora: carregar a cruz de Jesus! Simão de Kyrene: homem feliz!

Felizes festas de Páscoa, meus amigos, é o que desejo a vocês!

O providencialismo das hecatombes

Arnaldo S. Thiago

Lê-se no Livro dos Espíritos, base filosófica do Espiritismo, as seguintes afirmações peremptórias a respeito da intervenção direta do Divino Poder em todos os convulsões telúricas que se abatem sobre os povos: "Com que fim fere Deus a humanidade por meio de flagelos destruidores?" — assim perguntou Allan Kardec aos Espíritos Superiores, preposos à Codificação da Doutrina Espírita, e a resposta é esta: "Para fazê-la progredir mais depressa. Já não dissemos ser a destruição uma necessidade para a regeneração moral dos espíritos que em cada nova existência sobem um degrau na escala do aperfeiçoamento? Preciso é que se veja o objetivo para que os resultados possam ser apreciados. Somente do vosso ponto de vista pessoal os apreciáveis; daí vem que os qualificais de flagelos por efeito do prejuízo que vos causarão. Esses subversões são frequentemente necessárias para que mais depressa se dê o advento de uma melhor ordem de cousas e para que se realize em alguns anos o que teria exigido muitos séculos". (Capítulo VI, pergunta 737 do Livro dos Espíritos).

Neutras perguntas, Allan Kardec aborda assuntos correlatos, como o que se refere à circunstância de abrangermos tais flagelos tanto aos bons como nos maus, obtendo o resposta de que nós tudo vemos relativamente à carne e

não sabemos conceituar o que se refere ao espírito, que é onde está o superior interesse dos filhos de Deus.

Mas o que ficou acima transcrito basta para servir de base aos raciocínios que desejamos desenvolver e que nos capacitam para uma boa compreensão de quantas advertências de nosso Divino Mestre têm servido até hoje, por falta de uma condigna exegese, a entibiar-nos a fé viva e completa que devemos depositar no misericórdia divina, deixando-nos envolver por explicações "sol-disant" de alta ciência, mas que apenas tendem a estabelecer na ordem das causas naturais a ação do "ocaso", relegados ao esquecimento os Poderes de Deus, de cuja eficiência uns se mostram completamente indiferentes, ao passo que muitos outros apenas a aceitam em certos e determinados casos, achando que o Pai não se imiscui nas nossas "pequenas" querelas e naturais peripécias da vida cotidiana. Dada a nossa limitada capacidade humana de investigar as forças da Natureza, deduzimos, muito personalisticamente, que o Poder Infinito há de também portar-se como nós nos portamos com relação ao que sucede em todo o Universo, do qual ocupamos pequenino ponto, dentro de cujo círculo ultra microscópico nos movemos, na ilusão, entretanto, de que ocupamos sempre o centro do próprio Universo!

Estabelecemos, então, critérios apriorísticos a respeito da maneira pelo qual o Criador "deve" fazer isto ou aquilo, decalcando a Divina Providência sobre os moldes da nossa temerária atitude mental em face de quaisquer ocorrências que testemunhemos.

Isso não é mais consentâneo com os ensinamentos que temos, como espíritas, podido assimilar da constante meditação sobre as lições que nos deixou o Divino Mestre e que a Terceira Revelação apenas veio restaurar em toda a sua luminosidade. Deus está constantemente agindo no íntimo de todos os seres e de todas as cousas que existem, pela sua Onipotente Vontade criadora, em todo o Infinito Universo. Não há um átomo sequer que se agite sem a intervenção do Poder Criador, o que levou Jesus a advertir-nos: "Qual de vós pode aumentar um côvado no seu estatura?"; também afirmando, com a sua incontestável autoridade, que "Não cai de nossas cabeças um fio de cabelo, sem que disto o Pai se aperceba". Paulo soube interpretar o conceito de Jesus, ao exclamar, possuindo do espírito de verdade: "EM DEUS SOMOS, EXISTIMOS E NOS MOVEMOS!"

A nossa fé em Deus aumenta e não diminui à proporção que a ciência nos mostra o Poder de Deus através das maravilhas da Natureza e do engenho dos homens.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 457

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Artigo da Lei nº 1.179, de 1952, e do Artigo 75 do Regulamento do IBC baixado pelo Decreto nº 385, de 20/12/1961,

CONSIDERANDO as instruções do Diretor-Executivo da Organização Internacional do Café sobre a realização dos contratos a serem firmados entre importador ou comprador e o exportador de café

RESOLUÇÃO

Art. 1º Toda exportação de café destinada a países relacionados no Anexo B do Convênio internacional do Café de 1968, cuja lista consta no final desta Resolução, o exportador e o importador ou comprador.

Art. 2º O contrato em questão deverá abordar, no mínimo, os seguintes requisitos: a) O importador ou comprador deve comprometer-se a não reexportar o café, o objeto do contrato, destinando-o para consumo doméstico no destino estabelecido; b) exigir Garantia Bancária nos casos em que os Regulamentos Gerais do Exportação, ou as normas regulamentadoras do intercâmbio comercial com países relacionados no Anexo B do CIC não estabeleçam, claramente, o compromisso de não reexportação de café; c) a desobediência dessa condição acarretará não só a perda da garantia bancária como também a anulação do contrato específico de compra e venda.

Art. 3º O IBC se reservará ao direito de recusar o registro de embarques destinados aos países relacionados no Anexo B do CIC, caso o que comprovada a responsabilidade de exportador em casos de desvio de café para mercados tradicionais.

Art. 4º De acordo com os termos do Art. 1º da Resolução nº 23, o IBC poderá, quando julgar necessário, exigir dos exportadores os documentos que comprovem a realização das vendas.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1969 ORLANDO MASTROCOLA Presidente em exercício

ANEXO B — MERCADOS NOVOS

- AFRICA DO SUL, Rep. da ARÁBIA SAUDITA CHINA (Formosa) CHINA COREIA, Rep. da (Sul) COREIA, República Popular da (Norte) HUNGRIA IRAQUE JAPÃO LESOTO MALAWI MASCATE e OMA POLONIA KUAITE RUMANIA (Romênia) SOMÁLIA SUDÃO SUDOESTE AFRICANO UNIÃO SOVIÉTICA ZAMBIA

BANCO DO BRASIL S.A.

AVISO

EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA PARA SUBSCRIÇÃO DE CAPITAL DO BANCO DO BRASIL S.A.

Levamos ao conhecimento dos Senhores Acionistas que a Assembléia Geral Extraordinária, realizada em 25.2.69, deliberou elevar o capital social deste Banco, de NCr\$ 60.000.000,00 para NCr\$ 240.000.000,00, da seguinte maneira:

- a) — distribuição aos atuais Acionistas — gratuitamente e livre de qualquer ônus fiscal — de 120.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, na proporção de duas ações novas por uma antiga; e b) — chamada complementar de recursos do valor de NCr\$ 60.000.000,00, mediante emissão de 60.000.000 de ações novas, de NCr\$ 1,00 cada uma, reservado o direito de preferência aos Acionistas na subscrição de uma ação nova por uma que possuam na composição do antigo capital de NCr\$ 60.000.000,00, operando-se a integralização, pelo valor nominal, no ato da subscrição.

Delibereu ainda a referida Assembléia estabelecer o prazo de 60 dias, contado a partir de 27 de março de 1969, data da publicação da Ata respectiva no Diário Oficial da União, para o exercício deste direito.

A subscrição será acolhida pela Agência Central-Brasília (DF) e pelas das Capitais dos Estados, excetuadas as Metropolitanas, até 26 de maio de 1969.

Brasília (DF), 27 de março de 1969.

Oswaldo Roberto Colin Diretor-Administrativo



MARCAS E PATENTES

PEIXOTO GUIMARAES & CIA

Advogados e Agentes Oficiais da Propriedade Industrial

Registro de marcas de comércio e indústria, nomes comerciais, títulos de estabelecimentos, insígnias, frases de propagandas, patentes de invenções, marcas de exportação etc.

— Filial em FLORIANOPOLIS —

Rua Tte. SILVEIRA nº 29 — Sala 8 — Fone 3912 End. Teleg. "PATENREX" — Caixa Postal 97 Matríz. — RIO DE JANEIRO — FILIAIS: — SAO PAULO — CURITIBA — FFLIS — P. ALEGRE

Odila Mestriner uma artista no MAMF

Aldo Nunes

No Museu de Arte Moderna desta Capital continua a exposição de Odila Mestriner, a artista de Ribeirão Preto. São dezoito quadros executados o nanquim sobre papel ou tinta acrílica sobre tela, intercalados alguns de colagem.

Em composição rigorosa, na maioria simétrica, predominam as linhas verticais, horizontais, que

da oblíqua ou alguma forma curvilínea. A presença de algum elemento colado, longe de quebrar a harmonia, valoriza a mensagem, sem prejuízo da disciplina na composição de formas. Os tons excessivamente sóbrio das cores, hão de espelhar a interiorização da autora, refletindo ainda o meio e ambiente em que vive. Elementos e formas repetidas geram ritmos libertados dentro da disposição fechada e figuras atenuam a presença geométrica das janelas.

ções estéticas, ela situa o bem e o mal em termos de igualdade na gradação de valores filosóficos, sem prejuízo da profunda mensagem enviada à comunidade através das mãos. Conquistando vários prêmios em muitos salões nacionais e tendo obras nos acervos dos principais museus brasileiros, ODILA iniciou com sua exposição individual em 1959, em sua terra natal. O trabalho de Odila, pois, merece ser apreciado por quantos se interessam pela Arte como lin-

O Nôvo Presidente da Alemanha Gustav Heinemann

Herman M. Goergen

Com seis votos de diferença a seu favor foi eleito presidente da República Federal da Alemanha o Dr. Gustav Heinemann, membro destacado do Partido Social-Democrático. Ministro da Justiça no gabinete da grande coalisão entre social-democratas e cristão-democratas. Pelas circunstâncias internas e externas a eleição se tornou a mais dramática desde a fundação da República em 1949. A Alemanha Comunista, apoiada pela União Soviética, quis evitar a eleição do Presidente em Berlim, mesmo pe o preço de uma nova crise internacional em torno do status do ex-capital do Reich. Assim, as eleições do nôvo Presidente se realizaram num ambiente de tensão internacional, de ameaças soviéticas e de reação forte e unida dos Estados Unidos, da Inglaterra e da França contra as pressões comunistas.

Também as circunstâncias internas deram realce extraordinário a essas eleições tanto pela situação partidária como a dos candidatos. Em todas as eleições anteriores, o Presidente respectivo foi eleito graças a um acordo tácito entre o partido majoritário cristão-democrata e os outros partidos. Em 5 de março de 1969, apesar de um governo de coalisão entre social-democratas e cristão-democratas, o resultado surgiu após uma luta acirrada pela conquista da suprema representação da República. O Partido Cristão-Democrata saiu derrotado, porque não soube chegar a um acordo com o próprio partido co-responsável pela coalisão em torno de um candidato comum.

E mais: não souberam os cristão-democratas atrair os liberal-democratas, que por sua vez consideraram a União Cristão-Democrata a responsável pela tentativa de eliminar os liberal-democratas da face política da República pela modificação da legislação eleitoral e introdução de eleições pelo "Mehrheitswahlrecht".

Outra particularidade da situação partidária foi a participação do nôvo partido da extrema direita, do Partido Nacional-Democrático, com 22 delegados.

Pela primeira vez na história da República, "neo-nazistas" tomaram parte com voz ativa na eleição do Presidente da República. Em torno desse grupo antes

das eleições irrompeu violento debate na Alemanha, e no mundo inteiro, em especial nos países comunistas. Considerando o equilíbrio de votos dos dois blocos, os neo-nazistas poderiam ter-se transformado em fiel da balança, o que deu lugar à exigência social-democrata aos cristão-democratas de que, eleito um presidente com o voto decisivo do Partido Nacional-Democrático, o candidato não deveria aceitar a eleição.

A terceira circunstância inesperadamente nova foi a coesão relativamente compacta do Partido Liberal-Democrático em torno do candidato Dr. Heinemann, para o qual no dia anterior à eleição, depois de debates prolongados, 78 delegados expressaram o sim, em quanto 5 votaram contra.

Quanto aos candidatos, não poderia ter sido mais característico o confronto.

O Ministro da Justiça, Dr. Heinemann, e o candidato cristão-democrata, o Ministro da Defesa, Dr. Schröder, são ambos evangélicos. O Dr. Schröder se apresentou como candidato centro-direitista, conservador, com uma notável folha de serviços como Ministro do Interior, Ministro do Exterior e Ministro da Defesa, pastas que representou sucessivamente há quinze anos, sem interrupção. Mesmo a mancha de ter sido membro do partido nazista em 1933, não denegou a imagem política do candidato.

O Dr. Heinemann, homem mais liberal do que socialista, mais progressista do que conservador, mais inquieto do que vivendo estabilidade política, já foi membro e Ministro do Partido Cristão-Democrata, depois o político mais destacado do "Gesamdeutsche Partei" ("Partido da Alemanha Toda") e finalmente entrou no Partido Social-Democrático, onde brilhou como deputado com opiniões originais, independentes e, às vezes, radicais, apoiadas ou recusadas com muita paixão. Um homem de alta inteligência, o Dr. Heinemann, um dos advogados mais brilhantes da Alemanha. Co-

mo político, advogado, ministro e homem público sempre ostentava independência soberana e fidelidade a si mesmo e às suas idéias.

Depois de três escrutínios estava eleito com 512 contra 506 votos o candidato do bloco socialista-liberal. A diferença de seis votos mostra o equilíbrio das forças em luta. Já por esse razão não se pode falar em "terremoto político" na Alemanha. Muito menos ainda vale tal opinião porque, de acordo com a Lei Fundamental da República, o Presidente quase não dispõe de poder executivo, de maneira que a sua posição é de um representante acima das lutas partidárias, de um "pater patriae" e de um árbitro fora das lutas e intrigas dos partidos. Finalmente não pode ser considerado "terremoto" a eleição de Heinemann, porque o colégio eleitoral não possui representatividade suficiente para se poder avaliar a situação dos partidos alemães.

De outro lado, pela primeira vez, depois da Guerra, foi eleito um político socialista para a Presidência da República. E isto com os votos dos liberal-democratas! Muita gente pergunta, se a eleição do Presidente não seria um prelúdio das eleições federais em 27 de setembro deste ano, — significado atribuído pelos liberal-democratas ao escrutínio, durante o qual mostraram com muito brilho o seu poder de fiel da balança. Consideraram-se vitoriosos na esperança de que teria sido tirada para sempre da ordem do dia qualquer modificação da lei eleitoral pela sua quase triestrada adesão ao candidato socialista. Os cristão-democratas mal escondem a decepção e o descontentamento.

Pela primeira vez não se concretizaram os seus planos em eleições presidenciais.

Em 1º de julho o Dr. Heinemann assumirá a Presidência. A Alemanha terá nele um homem de alta cultura, com um passado impressionantemente limpo, capaz de preencher com toda a dignidade e autoridade o seu nôvo cargo.

Nada nasce do nada. Se há uma Agência em Florianópolis é porque há mercado. Se há mercado, há gente disputando.

Nesta disputa, ganha quem está melhor equipado.

É a concorrência.

Sadia, construtiva, progressista.

Veja por V. mesmo: sob qualquer ângulo que analise o desenvolvimento de Florianópolis, V. nota a grande contribuição da propaganda a esse desenvolvimento.

E nós, a primeira Agência de Santa Catarina, estamos muito satisfeitos com esses resultados do nosso trabalho.

Estamos também muito agradecidos pela confiança que V. deposita em nós.

E, justiça seja feita, queremos também dividir os nossos méritos com os veículos de propaganda da Capital.

As emissoras de rádio e os jornais.

Gostariamos que V. também reconhecesse o esforço deles que, como nós, também são profissionais do progresso.

**PELA 1ª VEZ
UMA AGÊNCIA DE PROPAGANDA
DE FLORIANÓPOLIS
FIGURA NO "ANUÁRIO
BRASILEIRO DE PROPAGANDA."
E ISSO É MUITO BOM PARA VOCÊ.**



SC - Florianópolis

A. S. Propague

A. S. Propague Ltda. — Rua Felipe Schmidt 62 — 12º — Tel.: 3040.
Fund. em: 03.02.1962. Cap. soc.: R\$ 50.000,00

Diretoria: Diretor-Gerente: E. Antunes Severo; Diretor-Comercial: Rozendo Vasconcelos Lima; Chefe de Planificação e Coordenação: João Benjamin Cruz Junior.

Contatos: Alfredo Fôes e Moacir Vasconcelos Lobo; Diretor de Arte: Luciano José Corbetta, assistente: Alberto Carlos Barbalho; Chefe de Mídia: E. Antunes Severo, assistente: Sirlei Lucia Pedotti; Produção: João Bartolomeu de Pina Pereira; Redação: João Benjamin Cruz Junior, assistente: Rogério M. Souza.

Clientes atendidos: A. Gonzaga Empreendimentos Turísticos Ltda.; Casa Coelho de Florianópolis; Companhia Telefônica Catarinense (Relações Públicas); Distribuidora Catarinense de Produtos — DICAP; Distribuidora Wilbec Ltda. (materiais de construção); Imobiliária A. Gonzaga & Cia. Ltda.; INFRISA — Indústria de Pescados e Frigorífico S/A.; João Moritz S/A. Ind. e Com.; Móveis Cimo de Florianópolis S/A.; Santa Clara Clube de Praia e Campo (Itajaí-Relações Públicas); Wilmar Henrique Beeber — Ind., Com. e Exportação de Madeiras.

Obs.: Representantes da MPM Propaganda em Santa Catarina.

Como a gente não para, a informação do Anuário já está desatualizada. Hoje, contamos com mais êstes clientes: Atlântida Empreendimentos e Administração Ltda.; DIVESC — Distribuidora de valores Ltda.; Empresa Auto Viagem Catarinense S.A.; FINASC — Sociedade Financeira dos serviços de S.C. Metalúrgica Rioculense S.A. Muller e Filhos; OFISA — Revendedores Volkswagen; OSCAR CARDOSO S.A. Comércio e Indústria; PLANAC — Planejamento, Assessoria, Consultoria Ltda.; Produtos Alimentícios Neida Ltda.; SIDERAMA — Viagens, Passagens e Turismo, S.A.

**Apostamos que você não entra nessa
(ESTAMOS LOUCOS PARA PERDER)**

Tem muita gente ansiosa por trocar a escrivaninha por uma profissão nova, mais liberal, de maiores ganhos, mais possibilidades, levar outra vida, enfim. Se você tem coragem de mudar, apareça aqui. Tome a parada. Você não tem nada a perder em vir conversar. O prêmio é um curso de treinamento, o título de AGENTE PREVIDENCIÁRIO e uma colocação de prestígio, muito bem remunerada (no mínimo 5 vezes mais do que ganha muita gente boa presa à rotina). Isso é para começar. Depois e com você. Não há limites para a dinâmica carreira de vendas.

Jose Montauri 25, no horário comercial, com Sr. Lewis.

**BOMBAS
HIDRÁULICAS**
o máximo de eficiência

DANCOR

DANCOR S.A. Indústria Mecânica
Ca. Postal 5090 - End. Ind. DANCOR-RIC
Representante em Blumenau:
Ladislau Kuskowski
Rua 15 de Novembro n.º 592
1.º andar - Caixa Postal. 407 - S. C.

Exite na experiencia do "olho" espacial

A Universidade de Leeds, no norte da Inglaterra, diz que agora está certa de que os sinais recebidos de seu "olho" espacial, que em dezembro já havia completado cerca de três mil órbitas a bordo do satélite "Esro II", fornecerão informações valiosas aos cientistas do mundo inteiro.

O "olho", um pacote eletrônico destinado a medir os raios cósmicos, está sendo girado continuamente para explorar a maior parte possível do espaço, colhendo informações sobre radiação cósmica que serão de interesse não somente para os especialistas da missão à Lua como também para os passageiros do Concorde, na década de 1970.

As tempestades solares, que poderiam apresentar considerável perigo para os astronautas, haviam sido observadas até então somente por estações com base na Terra.

O Professor Philip L. Marsden, que acaba de obter uma cadeira no Departamento de Física da universidade, foi quem dirigiu a equipe de três homens que criou o "olho". Ao interpretar os sinais por computador, disse que as informações pareciam muito promissoras. Ele e seus colegas já estão discutindo um nôvo e diferente detector.

— Agora — diz —, temos uma considerável soma de "know-how" e estamos decididos a aproveitá-la realizando novas e importantes experiências.

OPERAÇÃO

Uma das primeiras unidades controladoras dos raios cósmicos foi instalada pelo Prof. Marsden na Universidade de Leeds em 1954, como parte um programa

internacional de investigações espaciais, e ainda está em operação.

Desde então, vêm-se desenvolvendo sob sua direção estudos de controle por nêutron da variação da intensidade da radiação cósmica, e a unidade da Universidade de Leeds tornou-se uma das maiores estações do mundo, com um dos mais longos registros de operação contínua.

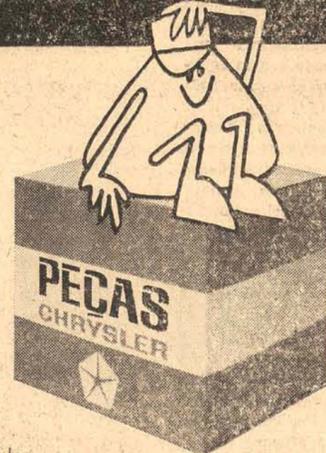
Nos últimos três anos, a principal atividade de pesquisas do Prof. Marsden tem sido a criação de equipamento para a detecção e o estudo minucioso dos componentes eletrônicos da radiação cósmica por meio de aparelhos levados por satélites.

Além de amplo trabalho realizado no exterior para o projeto "Esro II", tem viajado bastante pelo continente europeu, o Extremo Oriente e a América do Norte e do Sul, como participante convidado de conferências e para pesquisas e debates.

**A Chrysler
faz o possível para
destruir as peças
que fabrica...**

**Nós
vendemos
as que resistem.**

Garantidas pelo Controle de Qualidade Chrysler e pelos mais destruidores testes, as Peças Genuínas Chrysler oferecem o maior rendimento e resistência. Elas são também perfeitamente adequadas a Chambord, Presidente, Jangada, Rallye, Regente I e Esplanada I. Quando precisar trocar peças do seu carro, procure-nos. Temos sempre completo estoque das Peças Genuínas Chrysler.



REVENDEDOR AUTORIZADO **CHRYSLER** do BRASIL S.A.

MEYER VEICULOS
Rua Fúlvio Aducci, 597 - Fone 5395 - Estreito.

Prosa de Domingo

GUSTAVO NEVES

Alguns romances dos nossos dias não escondem a pressa com que foram escritos. Parece que obedecem à ansia vertiginosa de domínio do tempo, que é característico da era atômica e da conquista dos espaços interplanetários. Se tudo é apressado nestes dias de produção em série, que dispensa muito das aplicações artísticas, por que haveria de escapar à regra a literatura e especialmente o romance? Já o nosso Monteiro Lobato preconizava, numa de suas cartas a Godofredo Rangel, a elaboração e sanção dum lei que vedasse a edição de livros de mais de trezentas páginas. E lembro-me de determinado escritor português, ao qual rendi o preito de minha mocidade. Prometia-me escrever um romance a seu modo, suprimindo quaisquer tópicos descritivos para abreviá-lo na sequência do entredo. Parece que chegou a publicá-lo. Mas esse era um escritor que se celebrizara pelo paradoxo, que jogava com demasiado atrevimento.

Já se têm saudades dos antigos romances tecidos com repouso, sob o escríptulo do aprimoramento artístico e consciência estética. Eram longamente concebidos, estruturados e acabados. Havia, som, os gênios tais como um Vilor Hugo, que em apenas quatro meses escreveu o seu "Notre Dame de Paris", romance que Michelet saudou dizendo que o autor construiu uma Catedral de Poesia. Cite-se mais um desses espíritos seletos: Dickens, que, em um ano, fez simultaneamente três romances, enquanto dirigia uma revista e rabisava uma opereta e uma farsa.

Hoje, porém, é preciso reconhecer que nem somente os gênios completam um romance em tão pouco tempo, mesmo porque os espíritos de exceção se tornaram menos frequentes nas atividades literárias.

Modernamente raro se afeire o valor dum obra mesmo de ficção pelos subsídios que oferece à interpretação da vida ou ao conhecimento da alma e da natureza. Muito menos pelas idéias que convidam a pensar mais profundamente. Seria contrariar o dinamismo contemporâneo. A sabedoria popular, segundo a qual a pressa é inimiga da perfeição, já se deixou tragar na voragem da renovação, que a ninguém é possível deter. Chama-se reação a quem, porventura, ouse duvidar de que isso revele progresso, consequência do evoluir a que tudo está sujeito, nos mundos e nas almas.

Cumpriria, ainda assim, esperar que esse evoluir universal facilitasse aos gênios a sua expressão espiritual — e que o romance, ao invés de descer à condição de reportagem boa ou má — sobrepassasse ao improvisado, ao efêmero do jornalismo, para constituir o monumento em que se sintetizassem uma época, um meio e uma sociedade, fixados com arte para sobreviver ao tempo.

Certos romances hodiernos, ressalvadas as exceções que dignificam os verdadeiros escritores, num panorama deformado pelos imperativos da inquietação e da pressa, não possuem qualidades para vencer os séculos e transpor os espaços: vive o dia presente, lisonjeia os gostos ou o instinto da época e se perde, esquecido na sucessão de outros tantos, que exploram idênticos veios, despertam idênticas emoções, mas nunca atingem os níveis em que se comprazem os homens de espírito.

Estranhável, pois, que precisamente na era das grandes pesquisas em outros ramos das letras, se concentram ao pouco, em labor e paciência, ao romance, que em todos os tempos, serviu para a formação do espírito de cada época, colimando o ideal da pujança cultural do homem.

Desserviço

O memorial de reivindicações apresentado pelo Governo de Santa Catarina ao Presidente da República recebeu das autoridades federais que estiveram em nosso Estado, quando da instalação do Poder Central em Florianópolis, os mais sinceros elogios e os melhores cumprimentos pela clareza e objetividade da explanação feita pelos técnicos catarinenses naquela oportunidade. O próprio Ministro do Planejamento, Sr. Hélio Beltrão, em mais de uma oportunidade teve as mais elogiosas considerações a respeito do trabalho de Santa Catarina, considerando-o sobretudo sóbrio e adequado à situação catarinense naquilo que tem direito de exigir do Governo da União.

Por um desses lamentáveis rasgos de provincianismo e derrotismo, a Oposição na Assembléia Legislativa procurou, durante a semana que passou, minimizar o esforço do Governo catarinense e o valor do trabalho apresentado ao Governo Federal, aplicando ao memorial adjetivos inteiramente incompatíveis com a realidade dos estudos realizados, num autêntico desserviço à causa catarinense nesta grata oportunidade que se apresentou durante a visita do Marechal Costa e Silva ao Estado. Pela voz de alguns dos seus mais representativos parlamentares, a Oposição chegou a afirmar na Tribuna parlamentar que o sumário das reivindicações catarinenses provocou "risos e chacotas" entre os técnicos do Ministério do Planejamento.

A atitude dos deputados oposicionistas que subiram à Tribuna para declarar coisas desta natureza teve a pior repercussão possível junto à opinião pública do Estado, já suficientemente esclarecida para discernir os relevantes benefícios que a visita presidencial trouxe a Santa Catarina. Procurando destruir o que foi alcançado de concreto naquela oportunidade e de acreditar o povo catarinense das perspectivas que se abrem com a instalação do Governo Federal em nosso Estado, conseguiram aquêles parlamentares que o chôcho tiro que desferiam lhes caísse desastrosamente pela cabeça, fa-

zendo com que o ridículo em que pretenderam colocar os Governos Federal e Estadual recaíssem sobre eles próprios, diante da opinião pública de Santa Catarina.

O quadro que permaneceu em nosso Estado depois da visita presidencial é suficientemente esclarecedor para que ficasse assinalado o registro dos acontecimentos que aqui se desenrolaram nos dias 27 e 28 de março. De um lado, o Governo da União assinando importantes convênios para o desenvolvimento catarinense nos mais diversos setores administrativos, anunciando o início de estudos para a construção de uma nova Ponte entre a Ilha e o Continente, tomando medidas decisivas no setor de transportes, comunicações, agro-pecuária, economia e saúde; de outro lado, o quadro melancólico apresentado pela Oposição, pretendendo negar no vazio onde se encontrava tudo quanto de positivo e real aqui se fez no curto espaço de pouco mais de 24 horas, como a pretender destruir com palavras tudo aquilo que permaneceu em Santa Catarina depois daquela grata oportunidade, cujos resultados calaram fundo no reconhecimento do povo catarinense.

A Oposição tem um papel a cumprir no regime democrático. Aliás, ela é a própria essência da manifestação viva do funcionamento da democracia. Mas é necessário que haja um mínimo de coerência nas suas atitudes e que estas sejam pautadas em benefício do povo a que serve. O papel assumido pela Oposição em Santa Catarina, que tem uma altaneira tradição de bons serviços prestados à causa democrática do Estado, não conseguiu ficar à altura das suas melhores intervenções nas relações que aqui tem mantido através dos tempos como verdadeiro poder político que é. Infelizmente, a mal inspirada intervenção oposicionista em relação à visita presidencial a Santa Catarina poderia ter significado um irreversível desserviço ao Estado não fossem os notáveis benefícios que trouxe a visita presidencial, definitivamente consolidados na realidade catarinense e na consciência da opinião pública.

Contas em Dia

Problema que sempre se apresentou intrincado e insolúvel é o que diz respeito à falta de recolhimento das taxas previdenciárias, deixando as autoridades em estado indeciso quanto à atitude a tomar nestes casos. Muitas vezes a falta de recolhimento representava as mais astronômicas e, diante da ameaça de fechar suas portas, alguns empresários fatos conseguiram protelar uma decisão que se impunha por medida de justiça e equanimidade. Enquanto isto ocorria de um lado, de outro se apresentava o quadro onde se concentravam as empresas com seus compromissos fiscais e previdenciários em dia.

Agora, com a possibilidade de levantamento dos débitos correspondentes ao não recolhimento das taxas da previdência social, através de confissão de dívida e parcelamento das importâncias devidas com juros e correção monetária, a situação mudou consideravelmente. É a oportunidade de uma definição. Os pretextos e expedientes protelatórios não cabem mais dentro do quadro de facilidades estabelecido pelas autoridades governamentais, pois se assim não fosse, as empresas de suas obrigações não saberiam mais o que fazer.

O sistema da previdência social se apóia nas contribuições de empregados e empregadores para fazer frente à sua programação, dependendo, por conseguinte, dos recolhimentos em dia. Ora, admitir a continuação do atraso de apenas algumas empresas, seria exigir o financiamento da instituição tão somente pelas organizações empresariais que efetivam tal recolhimento. Seria, é óbvio, uma discriminação incompatível com o princípio da igualdade jurídica e fiscal.

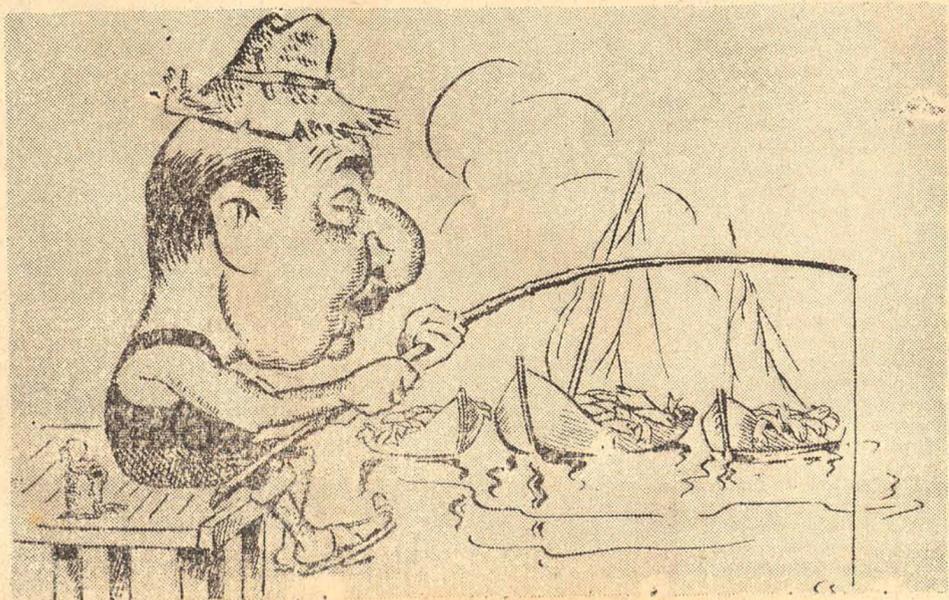
Esse quadro não se confina só ao âmbito da previdência social, pois também com referência a impostos de outra natureza existem casos semelhantes aos que se pretende determinar com a última oportunidade oferecida pelas autoridades previdenciárias. É bom que se frise que, apesar de ser a última, muitas outras passaram despercebidas por sonegadores contumazes, in-

tencionalmente, é claro. Se todos devem participar do esforço que enfrentamos para trilhar os caminhos do desenvolvimento econômico, então a hora não poderia ser melhor para uma definição clara e insofismável. Mesmo porque, as empresas que insistem em não se organizar, perder-se-ão em meio aos emaranhados criados pela incompetência e pela má fé.

Aliás, um dos segredos do desenvolvimento suco, por exemplo, é o poder e o respeito que o fisco impõe. Em regime de seriedade não há outro meio de se dosar a participação no financiamento dos projetos de desenvolvimento, se não exigindo uma contribuição proporcional à capacidade financeira do contribuinte. Isto não significa que se está a pregar o massacre das empresas, ao contrário, o que se quer é a imposição de normas de justiça e igualdade. Se uma pagam, as demais podem e devem pagar de acordo com os respectivos movimentos financeiros.

Existem empresários que se queixam, muitas vezes com razão, da presunção de que todos são desonestos, quanto justo é reconhecer que todos são honestos até prova em contrário. Acontece que, realmente, para que a justiça fiscal se estabeleça nos termos desejados, é mister que a instituição se adapte ao estágio atingido pela empresa organizada. É o que está começando a fazer o Governo Federal, racionalizando os serviços administrativos a fim de enfrentar a evolução econômica. O próprio Ministro do Planejamento reconhece esta necessidade. Da mesma forma, o Ministro da Fazenda, declarou não existir nenhuma prevenção contra a instituição do lucro, norma inerente à sobrevivência da iniciativa privada. Por outro lado, a legislação deverá ser condensada em situação que permita o seu conhecimento genérico por todas as empresas, sejam grandes médias ou pequenas. No entanto, é bom que todos ponham suas contas em dia, para que os governos possam planejar seus investimentos e os empresários conscientes sintam que não existe melhor estímulo do que a justiça e a responsabilidade.

Laguna, pário pesqueiro



O ESTADO

O MAIS ANTIGO DIÁRIO DE SANTA CATARINA

Economia está se tornando ciclica

Tanto os economistas ligados a órgãos governamentais quanto aqueles vinculados ao setor em presarial estão "bastante preocupados" com a possibilidade de vir a se confirmar, ainda no decorrer deste ano, uma nova tendência da economia brasileira — já denominada de "crescimento cíclico alternativo bienal do binômio agricultura industrial". Este ano seria o da Agricultura, ao contrário de 1968, que foi o da indústria.

As recentes declarações oficiais dos ministros do Planejamento, da Fazenda e da Indústria e Comércio demonstram que o governo está realmente contando, para 1969, com "crescimento mais moderado" da indústria, a ser compensada pelas excelentes safras agrícolas, já esperadas. A caracterização de uma nova inversão no comportamento dos dois principais setores da economia poderá prejudicar seriamente os planos de desenvolvimento "integrado e autossustentado".

OS DADOS

O Centro de Contas Nacionais do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas calculou os índices de crescimento do Produto Agrícola, do Produto Industrial e Produto Total na última década, até 1966. Estes dados, adicionados às estimativas oficiais para os últimos anos, permitem elobarar um quadro, que demonstra claramente a nova tendência cíclica da economia brasileira após o ano da estagnação, que foi 1963:

TAXAS DE CRESCIMENTO ANUAL

Ano	agricultura	indústria	produto total
1963	1,0%	1,0%	1,5%
1964	1,0%	6,0%	3,0%
1965	15,0%	5,0%	4,0%
1966	2,0%	12,0%	4,5%
1967	9,0%	3,0%	4,5%
1968	2,0%	15,0%	6,5%

* Para 1969, as primeiras estimativas (não oficiais) giram em torno de 5% para a indústria e 10% para a agricultura, com fitando o "ciclo".

O quadro assinala que, após o ano de 1963, caracterizado pela estagnação tanto na indústria como na agricultura (com um crescimento um pouco melhor no setor "serviços"), teria início o novo ciclo, ficando os anos pares pa-

ra a indústria e os anos ímpares para a agricultura. Em 1964, a agricultura permaneceu estagnada, quase nos mesmos níveis de 1962. Enquanto isso, a indústria, estimulada pela nova orientação econômica, obteve um crescimento de 6%, para um incremento no produto total de 3,0%, ainda baixo.

Em 1965, a indústria entrou em recessão, obtendo uma taxa de crescimento negativa, de "menos cinco por cento". Com isto, voltou aos níveis de 1962. Em compensação, como primeira confirmação do ciclo a agricultura cresceu de 15%, com safras excepcionais. Em 1966, novamente se deu o ciclo, com resultados negativos na agricultura rural, de "menos dois por cento". Em compensação, a inversão de comportamento traria índices favoráveis para o setor industrial, que cresceu 12% em 1966.

Novamente em 1967, foram pouco auspiciosos os resultados da atividade industrial, cujo produto só cresceu de 3%. O setor primário (Agricultura), por seu turno, teve atuação excepcional, compensando a modesta atuação do setor secundário (indústria). O crescimento do Produto Total em 1967 foi de 4,5%, segundo estimativas da Fundação Getúlio Vargas. No ano passado (1968), em quanto o setor industrial viria a bater o recorde da década, em termos de taxa de crescimento (15%) a agricultura ficaria novamente quase estagnada, crescendo apenas 2%. O produto total cresce dentro do que estava previsto no Plano Trienal, ou seja, de 6,5%, embora as projeções setoriais não fossem corretas, em 1968, devido ao ciclo bienal.

PLANO TRIENAL

Os economistas do governo frisam que, mesmo não analisando a questão, o "programa estratégico de desenvolvimento" (Plano Trienal do Governo Costa e Silva) objetiva quebrar a alternância cíclica. Baseando-se na idéia de que a economia se compõe de uma série de vasos comunicantes, pretendem os técnicos que a agricultura é o principal fator para a criação de um mercado interno para a indústria e, por outro lado, o crescimento desta induzirá uma mecanização mais acelerada do setor agrícola, caracterizando a interação e as perspectivas de integração.

Delfim leva a Costa alternativas para o solúvel

O Ministro Delfim Neto levará ao Presidente da República amanhã o resultado dos entendimentos que manteve nos Estados Unidos em torno do café solúvel. O Ministro chegou ao Rio, procedente de Nova Iorque, e se negou a comentar o assunto.

Deixaram entender assessôres da Fazenda e da Indústria e do Comércio que uma decisão a propósito da disposição brasileira em taxar ou não o café solúvel exportado para os Estados Unidos — atendendo assim às pretensões dos norte-americanos — deverá ser tomada em nível presidencial.

ENCONTRO

Lego ao desembarcar no Galeão, o Ministro Delfim Neto manteve encontro com o Ministro Macedo Soares expondo a ele os resultados das conversações mantidas nos Estados Unidos. O Ministro da Fazenda negou-se a prestar qualquer informação sobre o solúvel antes de levar o problema ao Presidente da República.

Segundo os assessôres do Ministro Delfim Neto muitas reuniões foram mantidas nos Estados Unidos sobre o solúvel, todas a portas fechadas, e nenhum comunicado foi expedido à imprensa. Originalmente, o Presidente

da República tinha delegado poderes ao Ministro da Fazenda para resolver o assunto, após várias reuniões entre os Ministros Delfim Neto, Magalhães Pinto e Macedo Soares. Em síntese, a demora de uma solução para o impasse advém dos aspectos éticos e políticos em jogo. Queixam-se os comerciantes americanos que o Brasil produz café solúvel em condições que se configura "concorrência desleal" e exigem que as exportações brasileiras sejam oneradas, ou aqui pelo próprio Governo brasileiro ou lá através de tarifas protecionistas.

No contexto desse quadro, todas as possíveis soluções em nível técnico já foram estudadas por ambos os Governos e cabe agora ao Ministro da Fazenda levar ao Presidente da República as alternativas e suas consequências políticas e econômicas. Duas hipóteses se apresentam pelas declarações dos membros da delegação brasileira: ou o Ministro Delfim Neto tomou uma decisão e quer o aval do Presidente da República para ela, ou espera que o Marechal Costa e Silva adote uma posição em face das alternativas. Em qualquer das hipóteses, entretanto, a última palavra está com o Presidente da República.

Convite

Sra. — Srta.

A Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty tem o prazer de convidar para uma consulta de Beleza em sua loja, a rua Trajano nº 5, onde uma esteticista e artista em maquiagem, acha-se ao seu inteiro dispor para analisar sua cutis, informá-la sobre o uso em casa de seus produtos de beleza.

Esta promoção que se realiza no período de 7 a 12 do Corrente inclui aplicação graciosa do maquiagem "Coty Originals".

Reserve já sua hora para uma consulta pelos telefones — 3041 e 3044. Uma cortesia da Drogaria e Farmácia Catarinense e Coty.

RESIDÊNCIA

Indústria de âmbito nacional instalando fábrica neste Estado procura residência para diretor com quatro ou cinco dormitórios, dois banheiros e demais dependência. Preferencialmente nas praias.

Trata: com Dr. Orlando no Quercência Palace Hotel.

Zury Machado

Concorridíssimo o Vernissage de Eli Heil, realizado qua ta feira no salão de arte da Rádio Diário da Manhã A promoção do Banco Brasileiro de Descontos, Departamento de Educação e Cultura do UFSC e Rádio Diário da Manhã, reuniu o nosso mundo cultural e elegante, para aplaudir a consagrada pintora Eli Heil. O conselheiro Euclides Simões de Almeida Diretor da RDM, em rápidas palavras comentou sobre o valor da pintora catarinense e agradeceu a presença dos que prestigiam o Vernissage.

— x x x —

No Rio, será no próximo mês o 1.º Salão Nacional de Turismo, a ser inaugurado.

— x x x —

Os noivos Regina Carneiro e Helcio Lemos, estão bastante preocupados com a decoração do seu apartamento. Tudo indica que o casamento de Regina e Helcio será em setembro.

— x x x —

Lemos em um jornal da capital paulista que obteve grande sucesso a inauguração do Capitas Bar, em noite black-tie, segunda-feira última.

— x x x —

O casal Antônio Carlos (Rozalba) Scherer, está de parabéns pelo nascimento de Eduardo.

— x x x —

Uma competente artista em maquiagem procedente de Buéncos Aires, chega hoje a nossa cidade e dará início ao Festival de Beleza Coty Originals, amonhã, na Farmácia Catarinense.

— x x x —

O magnífico Reitor, Professor João David Ferreira Lima esteve presente ao vernissage no salão de arte da R. D. M., quarta-feira.

— x x x —

Desde ontem está circulando em nossa cidade, o bem-partido, Industrial Miguel Procopack Filho.

— x x x —

"Cine Coty", será inaugurado oficialmente dia 12 próximo. Ouro Verde Ltda., é a companhia proprietária do novo estabelecimento.

— x x x —

O dr. Gilberto Guertel da Fonseca, refazendo-se de sua perna quebrada, tem comparecido nas movimentadas noites do Santacatarina Country Club.

— x x x —

Para descanso, foi passar fim-de-semana na fazenda de sua família, o costureiro Lenzi.

— x x x —

Em reuniões, tem sido notada a falta do muito simpático casal, Sara e Alcides Abreu.

— x x x —

Movimentou a cidade, a tão comentada Semana Kodak que se realizou, numa promoção de Oica Scussel e Departamento de Cultura.

— x x x —

Terça-feira as 16 horas, em sua residência, Rui, o costureiro do mundo elegante Gaucho apresenta sua maravilhosa coleção outono-inverno.

— x x x —

Cementário de um grupo em recente reunião: Acólfo Ziguelli é o nome que está sendo indicado para Presidente do Sindicato dos Jornalistas de Santa Catarina.

— x x x —

No Clube Doze de Agosto hoje as 15 horas, haverá movimentada tarde infantil com atração da TV Gaucho. As 21 horas, rara a jovem-guarda: Canaval na onda.

— x x x —

Acabo de ser informado que o jovem Mutilo Andriani, dentro de alguns dias em nos a cidade inaugurará uma loja especializada em lustras.

— x x x —

A moçena charmosa Leda Linhares tem sido vista em reuniões sociais, acompanhada do acadêmico Arthur Barreto.

— x x x —

Pensamento do dia: O invejoso emagrece com a gordura alheia.

Lembrança de um pesadelo e de um milagre

Gustavo Corção

O Homem, como tão expressivamente disse Chesterton, é um curioso monstro que anda impetuosamente para o futuro com os olhos voltados para o passado. Conhece-se o teor de uma civilização pelo gosto e pela atenção com que se pondera o passado, com que se registram os fatos e feitos, com que se demarcam com pedras — como na história de João e Maria — o caminho percorrido, como se esse trajeto fosse também um caminho de volta. Ao contrário, aquilata-se a gravidade de uma crise civilizacional (como a que atravessamos no mundo inteiro) pelo desprezo ou pela violência com que os novos querem romper com o passado. Esta é uma atitude de bárbaro ou de desesperado — em qualquer hipótese uma atitude infra-humana.

Romper com o passado é, numa linha horizontal e freudiana, desejar a morte do pai; e, numa linha vertical e teológica, desejar a morte de Deus. Numa outra perspectiva, que inclui os dois vetores na mesma humana peregrinação, romper com o passado é romper com o homem.

Todos nós desejamos ardentemente um mundo melhor, libertado de certas taras, de tantos erros às vezes acumulados, renovado pelo aperfeiçoamento moral dos homens; todos nós sabemos que o homem é essencialmente progressivo, e que quem não progride regride já que a imobilização dos passos é impossível neste restless Universo; mas também sabemos que só progride o que permanece, e só avança na direção de um real progresso que tem o olhar voltado para os grandes feitos e os grandes compromissos da humanidade. É e com esta convicção que orientamos aqui o nosso retrovisor para um passado recente e especialmente para os dias de março de 64 em que se decidiu, milagrosamente a meu ver, a sorte de nosso Brasil.

É instrutivo reanimar a memória para aqueles dias sinistros em que parecia vivermos um pesadelo. Depois de anos de demagogia populista e de estatizações catastróficas, o Brasil chegou ao período Kubitschek em que a pátria parecia transformada num carro carnavalesco. Perpetrou-se o erro gravíssimo da construção de Brasília, que arruinou o Brasil e até hoje impede o estancamento da inflação. Falsificaram-se metas com preferência dada aos gastos inúteis em prejuízos das coisas úteis e urgentes. Pouca gente sabe que o acréscimo percentual de potência elétrica instalada, mesmo favorecido com os trezentos e cinquenta mil kilowatts da estação de Itapetinga (São Paulo Grupo-Light) inteiramente construída no governo anterior e simplesmente "inaugurada" pelo presidente Juscelino, foi a metade da cifra alcançada nos governos anteriores. Tudo isto sem falar no clima de uma jocosidade corrupta que fez de Brasília o nosso Panamá — com a diferença da sua perfeita inutilidade.

Segue-se a este período de alegre irresponsabilidade o curto governo de um louco, que não merece comentário. E estamos agora no sinistro período do governo Goulart. Agrava-se a inflação e o presidente chama a si a organização da desordem. Como todo ressentido, João Goulart imagina que a ofensa ao princípio de autoridade agrada aos pobres, o que seria verdade se todos os pobres do Brasil já estivessem "conscientizados" pelo famoso MEB das cartilhas da luta de classes. E com esta ideologia, Goulart, por seus ministros e pelegos, insuflou desordens, greves, insubordinações e insolências. Os comunistas tomam posições chaves, e no Ministério da Educação se apoderam dos dinheiros públicos com espantosa facilidade: rapazes de vinte anos passavam recibo de somas de milhões em farrapos de papel, e levavam como melhor título de recomendação a prova de pertencerem ao Partido Comunista. A UNE conseguiu do Congresso verbas de 3 bilhões, que valiam o que hoje valem 50 ou 100 bilhões de cruzeiros antigos.

Caminhávamos para o caos. O episódio da Faculdade Nacional de Filosofia é bem característico; os terroristas do diretório recusam entrada ao paraninfo eleito, o governador Carlos Lacerda. O governo federal mobiliza suas forças para garantir a ordem. O paraninfo, o Reitor e os demais professores são desfeitos. E nesta mesma tarde eu vi um bravo barbeiro a agitar sua navalha e a perguntar: "Céu, as árvores e ao vento: — Como pode? Como pode? Atirar alunos contra os professores é o mesmo que atirar filho contra o pai...".

Aceleraram-se os acontecimentos depois do comício na Central do Brasil, no dia 13 de março. Lembrou-me bem, e gostaria que todos rememorassem aquela tarde sinistra. Sentíamos uma ameaça pesada e próxima. Dir-se-ia que até no céu carregado se viam prenúncios de desgraça. Estavam ali reunidos os possesores que desejavam reduzir o Brasil a um presídio com oitenta milhares de detentos. Os rádios, historicamente, transmitiam notícias, nomes, frases. Um matutino compusera sua primeira manchete com o novo titular: O COMISSARIO DO POVO... O agrupamento popular relativamente pouco numeroso, que cercava o palanque, procurava compensar sua tenuidade com multiplicação de gritos e de gestos. Um padre (de batina) pulava quase um metro de altura cada vez que seu sistema nervoso era percorrido pelas descargas vindas dos slogans. E o povo? O povo, que a UNE chamava de anti-povo, olhava com medo e repugnância a desordem crescente. Greve todos os dias. Naquela tarde sombria e lívida, com contrastes de tempestade e bonança, havia falta de luz. Racionamento da Light. (Esse racionamento da Light em 64 foi uma das obras, das anti-metas de Juscelino Kubitschek: em seu governo a Light empreendera a construção da Usina de Ponte Coberta que iria trazer mais 100.000 kw para o Rio. O empreendimento tinha financiamento estrangeiro, mas precisava de um aval do governo brasileiro e portanto de uma assinatura do Presidente. Duas vezes teve a empresa de dissolver seus trabalhadores para reatualizar os orçamentos porque o Presidente Juscelino, com uma omissão criminosa, deixava de assinar seu compromisso. Durante um ano andava os homens da empresa a procurar o Presidente sem conseguir seu rubisco que atiraria uma enorme construção e que traria luz e conforto a quatro milhões de cariocas).

Escurecia. Em nosso bairro as ruas estavam vazias, e nos rebordos das janelas víamos velas acesas em sinal de testemunho de oração contra o assassinato do Brasil. Creio que foi nesta semana que um colonista católico escreveu que as reformas anunciadas por Goulart coincidiam com os ensinamentos de João XXIII!

Precipitam-se os acontecimentos. Foi nesta última semana ou na anterior? Cada manhã, à saída da missa, os amigos se entreolhavam com o ar de quem tem em casa um grande doente. Evitávamos falar no assunto. Nesta manhã, porém, alguém perguntou:

— Viram o que aconteceu ontem na Ilha do Fundão?

O presidente Goulart aprazra encontro com o Reitor, com professores e estudantes. Desceu de helicóptero, mas a meia altura mandou parar e começou a gritar:

— Os estudantes para a frente! Os estudantes para a frente! E os estudantes romperam a socos e empurrões a fila dos professores. E nós, ouvindo a história, sentíamos uma vergonha profunda alternada com convulsões de cólera perdida. Ah! que vontade de combater! "O rage, o dessepoir o vieillisse ennemi!".

Cada notícia era uma injúria; cada página de jornal, uma bofetada na cara. E os nervos tensos, e o coração sangrando... Não se via uma perspectiva, uma saída. A tênue esperança que tínhamos era a de que o Exército se organizasse e seus chefes sobressalíssem sobre a lei natural à mesquinha legalidade produzida pelo positivismo judaico. Saberiam? Poderiam? O fato é que o comunismo já se achava no Poder e já tinha a seu favor a moleza de uma sociedade maltratada por tantos e tão maus governos. Faltava-lhe um arremate de forma, mas já contava com grande parte da imprensa, com os

"intelectuais", com os estudantes, e com os padres e até arcebispos "progressistas" que já ensaiavam a voz para a declaração:

— Companheiros! eu também sou comunista! eu sempre fui comunista!

De onde nos viria o socorro humano, a reação viável? Trouxeram-me um revólver. Que faria eu com um revólver contra um bando de executores que me cercassem a casa à noite. Aconselharam-me mudar de posição a mesa de trabalho colocada diante da janela. Cheguei a pegar na mesa, mas detive-me prevendo que entraria numa espiral de precauções intoleráveis se admitisse a primeira. Aconselharam-me a mudar de casa, mas o mesmo horror da organização do medo me tocou. Sinceramente, a um Brasil emporalhado de marxismo eu preferiria não sobreviver.

Dias depois fui dar minha aula na Companhia Telefônica, na av. Presidente Vargas. Quando cheguei no local, vi-me cercado no carro por uns oito ou dez indivíduos de má catadura.

— O que vem fazer aqui?

— Vim dar uma aula, respondi com uma repugnância infinita.

— Somos o piquete da greve! Você não sabe que C.T.B. está em greve?

Senti oscilar a razão sob a pressão de uma cólera explosiva. Tive medo e raiva de ter medo. Consegui conter-me: engrenei o carro, baixei a cabeça para evitar algum tiro, e entre gritos dos pelegos entrei na roleta russa da av. Presidente Vargas. No dia seguinte li no jornal o que o mesmo piquete de greve fizera com uma moça datilógrafa que ousara discutir com eles. Despiram-na e deixaram-na nua junto de uma pameira.

Os possesores! Os possesores! Tínhamos a impressão que o número deles crescia, ou que se multiplicava a sua força. E passávamos diante da inexplicável insensibilidade de alguns intelectuais e de muitos padres e bispos que não sentiam o cheiro da substância que lhes entrava pelo nariz. Empoleirados em esquemas, obnubilados pelo amor próprio, ou compelidos a rotular com louvores o hediondo fenômeno que se empurrava, esses intelectuais e esses padres ousaram apertar no comunismo-peleguismo, cruel e cafaeste, uma realização da doutrina social da igreja!

Não víamos saída, sobretudo quando comparávamos nossa situação à dos países que tomaram sob o jugo do comunismo. Os possesores se repetiam: "Vejam o caso da Tcheco-eslováquia!". Dizia-nos um comentarista de política internacional. Eu acordava resmungando não sei porque em francês: "sans issue... sans issue...". Receávamos todos que nossas próprias lições na Resistência Democrática se tornassem obstáculos mentais, superstições, pontos de honra para os nossos melhores soldados: democracia, vontade do povo, legalidade... Receávamos que tudo isto recobrisse a noção fundamental de bem comum e de lei natural e paralisasse as melhores consciências.

De Minas chegou a notícia consoladora de um comício pelego-comunista dissolvido por um grupo de senhoras armadas com o tégio. Mas a anarquia se precipitava. O grupo de marinheiros rebeldes reunidos no Sindicato dos Metalúrgicos venceu a resistência do próprio Governo. O almirante Aragão voltou ao comando dos fuzileiros, e nesta tarde o povo carioca teve de suportar o vexame da carnavalesca passeata dos comandados do Cabo Anselmo na Avenida Rio Branco. De hora em hora arremetava-se a chifinicação do Brasil. O Club Naval esboçou uma resistência que obrigou o presidente Goulart a voltar à ofensiva no tristemente famoso discurso no Automóvel Club. Nesta noite o Brasil chegou ao ponto mais baixo de sua história. Um marinheiro rebelde, tomando a palavra, começou um discurso bôbo e convencional, e pela força do hábito deixou escapar a palavra "disciplina". Foi estrondosamente vaiado.

Naquela manhã, à saída da missa, percebemos logo que a anormalidade chegara a um ponto decisivo. Antes mesmo de ver os lençóis azuis, sentimos o ar de um dia diferente. O que faziam ali aqueles rapazes de

lenço azul e revólver na cinta? Eram milicianos. O que é que se esperava? Um ataque ao palácio do Governador da Guanabara.

Esboçavam-se filas diante dos armazéns. A cidade inteira — adivinhávamos — se preparava e se relesava. Caminhamos na direção do Palácio e encontramos amigos, homens pacíficos, negociantes e professores, que se dirigiam também ao Palácio, com um revólver surgido na cinta que jamais sonhara tamanha responsabilidade. O brasileiro bom, o brasileiro sem jeito, modesto, caminhava mansamente e sem ares de heroísmo para uma situação em que possivelmente teriam de dar a vida. Povo manso, povo bom, pensava eu, mas também povo bôbo e sem jeito. O que iria acontecer?

Numa esquina ouvi uma conversa entre dois populares:

— Parece que os tanques vão atacar o Palácio pela rua Paissandu.

— Não pode. O cara, você não sabe que é contramão?

Perto do Palácio adensava-se a multidão, mas no meio dos homens canhestamente dispostos, a dar a vida pela Pátria, passavam meninos de bicicleta e moças risonhas e despreocupadas. Seria da mocidade, desta bateria nova e bem carregada, que elas tiram tamanha energia? Não. O povo todo, observando melhor, ostentava uma graciosa e leve coragem. Uma coragem humorística. E eu tive, de repente, a intuição viva e fulgurante de vitória desse gênio brasileiro contra a substância que o ameaçava.

Pouco depois chegou a primeira onça de notícias surpreendentes: os tanques tinham aderido ao Governador, as Forças Armadas dominavam a situação, João Goulart fugira do Palácio das Laranjeiras sem tempo de meter a fraida da camisa para dentro das calças. Pouco depois confirmava-se a notícia, e o povo brasileiro (com exceção dos intelectuais de esquerda e dos eclesiásticos para-comunistas) ficou sabendo que Nossa Senhora ouvira nossas súplicas, que Deus nos salvara, e que o instrumento escolhido para este milagre fora o nosso bom soldado de terra, mar e ar.

Dois dias depois, em todas as cidades grandes do Brasil, o povo encheu as ruas com a Marcha da Família com Deus pela Liberdade. Eu e quatro amigos estivemos perdidos, imersos, na mais densa multidão que jamais víamos reunida. Ali estava o que os intelectuais de esquerda chamavam de anti-povo. Ali estava o sangue vivo de nosso bom Brasil. E eu então senti-me possuído de uma enorme admiração por este povo singular que acabava de vencer uma Copa-do-Mundo no combate ao comunismo. Agradecendo a Deus os favores de exceção que de certo modo não merecíamos, agradecia também os favores de natureza e das mercêdas consequências. Grande povo! "A Europa curvou-se ante o Brasil" nos dias de Santos Dumont. Menino de 4 anos, cantei o pequeno hino de nossa projeção internacional. Velho, às portas dos 70, cantava outro hino e candidamente prelibava a admiração universal diante da facilidade dançarina, graciosa, dionisiaca, com que o povo brasileiro pôs a correr os comunistas. (Mal sabia, na embriaguez de meu entusiasmo, que o mundo inteiro nos calcularia. Os Estados Unidos com base na superstição de sua liberal democracia, ou seu "democratismo", e a Europa com base no esquerismo que se apoderou dos meios de comunicação).

Foi um dos mais belos espetáculos que vi. E tenho pena dos corações alienados que não tiveram capacidade para acolher tão boa e tão bela alegria. Lembrei-me de uma página de Léon Bloy. A França acabara de marcar a vitória do Marne. Os jornais estavam encharcados de júbilo, de esperança, de triunfo. Mas Léon Bloy folheava os jornais com cólera crescente, e depois com tristeza infinita. O que é que o velho leão procurava nos cantos dos jornais? Lá está escrito em seu Diário: "Je chère en vain le nom de Dieu".

Ora, em nossa grande Marcha — cuja fotografia está diante mim — não houve menção de um só nome dos tantos civis e militares que bem mereceram o aplauso do povo. Havia um só nome: o nome de Deus.

Figueirense completo hoje contra o Atlético Operário

FALANDO DE CADEIRA

GILBERTO NAHAS

Está de parabéns o esporte amador da Capital e interior com a reeleição, e por aclamação, do desportista Ody Varela para o cargo de Presidente da FAC. Homem de alta responsabilidade, zeloso, dedicado à causa amadorista, Ody Varela vem, através dos anos, lutando desesperadamente para não ver o debacle total das disputas amadoristas que vem sendo através dos tempos o mais belo dos esportes. E ninguém pode, de sua consciência, desconhecer as dificuldades porque atravessa o esporte amador nacional, pois um grande número de fatores contribui para que ele não se expanda devidamente. A começar pela ajuda financeira, que é mínima, o amadorismo trava luta desigual com o futebol profissional. Dessa desigualdade resulta que até os jovens, que por uma razão ou outra poderiam se tornar excelentes atletas, ótimos jogadores de volei ou basquete, abandonam tais práticas, para se dedicar exclusivamente ao futebol que oferece mais vantagem. Em segundo plano, as deficientes quadras de atletismo dentro as poucas que possuímos, são outro fator negativo. O reduzido número de abnegados que ainda se dedicam as causas amadoristas, treinando jovens, organizando certames e dirigindo, tornam o esporte amador quase deficiente. Mas ainda assim, ele sobrevive, ele tende a se expandir, e, vez por outra, graças aos esforços conjugados de um pequeno, mas valente grupo de idealistas, ainda conseguimos resultados brilhantes. O que precisamos realmente, é maior participação nas disputas intermunicipais e interestaduais, intercâmbio maior com centros mais adiantados para adquirirmos mais conhecimento e progresso. Mas isso logicamente custa dinheiro e as subvenções são pequenas e custosas de receber.

Lí cuerdosamente o relatório da diretoria, referente ao biênio 67/68 e surpreendeu-me a substancial ajuda do governo municipal em prol da FAC, com cerca de 66 mil cruzeiros novos para os trabalhos do estádio coberto, inclusive, sabemos que ainda continuará a ajudar ao esporte, substancialmente, na parte financeira.

A própria FAC, com os poucos recursos de que dispõe, gastou cerca de 6 mil cruzeiros novos em tais obras, que lentamente tornam o estádio coberto, capaz de abrigar muito mais público, mais delegações, com o possível equipamento de um prédio, que possuirá instalações modernas para alojamento de atletas, departamento médico, cozinha, além de abrigar federações. Com selho Regional de Desportos e Comissão Municipal de Esportes. Sabe-se que memorial foi enviado ao governador do Estado, solicitando auxílio para tal empreendimento.

Continua o relatório abordando as mais diferentes partes do esporte, atividades e planos futuros. Inclui certames realizados, patrimônio e fala nas subvenções recebidas e a receber. O balanço financeiro, referendado pela comissão fiscal é documento eficiente para mostrar o trabalho da Diretoria no biênio que passou. As atividades do Tribunal de Justiça são relatadas, também com destaque.

Agora, com sua reeleição, que foi pacífica, poderá Ody Varela continuar sua obra em prol do esporte amador de nossa Capital.

Seus diretores: Silvio Serafim da Luz, Francisco Amante, Nazareno Lisboa, Hamilton Berreta, Antônio Bento, Osni Vicelli e mais os membros dos diversos departamentos técnicos, juntamente com um Tribunal de Justiça onde pontificam nomes como Waldemiro Corlsson, Alípio Perfeito, José Baião, Jucélio Costa, Adélmo Lima, João Pedro Nunes, Ernesto Tremel, justificam, por si só, mais um voto de confiança do público desportivo de Santa Catarina, para com a Federação Atlética Catarinense.

Esportes no país e exterior

Os jornais e emissoras do Rio e São Paulo já iniciaram campanha, para que a C.B.D. mantenha sua decisão, para preparar o selecionado durante 6 meses, já que na opinião da maioria, somente assim é que o Brasil poderá tentar a reconquista do título mundial de futebol.

— x x x —

O avante Nel do Vasco da Gama, teve seu contrato registrado na Federação Carioca de Futebol: O contrato do atleta com o time da colina tem duração de 2 anos, devendo o mesmo receber 35 mil cruzeiros novos de luvas e salários, de 1.200 cruzeiros novos.

— x x x —

O São Paulo F. C. no próximo dia 14, oferecerá um almoço à imprensa da capital bandeirante, apresentando na oportunidade os planos para a conclusão do estádio Cícero Pompeu de Toledo.

— x x x —

Time tricolor, adiantou que para a inauguração do Morumbi, vai promover um torneio internacional devendo participar da competição os equipes do Boca Juniors, Internacional de Milão, Real Madrid da Espanha, além do Santos e Palmeiras aqui do Brasil.

— x x x —

A delegação do Penharol de Montevideu viajou para Assunção no Paraguai, afim de saldar o seu segundo compromisso pela Libertadores de América com o Olimpia daquele país.

Figueirense e Atlético Operário estarão, esta tarde, no estádio "Orlando Scarpelli", para saldar um dos bons compromissos constantes da última rodada do turno. Ambos, pelo resultados que colheram nas últimas rodadas, têm boas credenciais para oferecer ao público, um espetáculo de técnica e combatividade, com o conjunto local apresentando-se como favorito. Nas seis rodadas em que marcaram presença, o Figueirense começou jogando em Criciúma contra o Metropol, que se impôs facilmente, estabelecendo 3 x 0. segunda rodada, o Figueirense teve o seu pior resultado, pois foi suplantado aqui mesmo pelo Ferroviário pela contagem mínima. Na rodada seguinte, o Figueirense reabilitou-se amplamente, derrotando o Próspera, por 2 x 1, lá mesmo em Criciúma. E desde então, o alvinegro não mais perdeu, estando invicto em quatro partidas. Venceu o Avaí por 1 x 0 no clássico da rivalidade e empatou duas vezes: 1 x 1 ante o Hercílio Luz, em Tubarão, e 2 x 2 domingo último, quando tirou o Comerciaro da ponta isolando o Metropol. Quanto ao Atlético Operário, estreou muito bem no Campeonato, pois foi até Tubarão, onde tirou precioso ponto do Ferroviário, consequência do marcador de 1 x 1. Na segunda rodada, ante o Metropol, quase que levou a melhor, pois venceu por 2 x 0, vindo a perder no final por 3 x 2. Na terceira rodada, jogando contra o Avaí no "Adolfo Konder", os atletas não escorregaram, pois venceram por 2 x 0, vindo a perder no final por 3 x 2. Na terceira rodada, jogando contra o Avaí no "Adolfo Konder", os atletas não escorregaram, pois venceram por 2 x 0, vindo a perder no final por 3 x 2.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros para esta tarde, salvo alterações serão estes:

ATLÉTICO OPERÁRIO — Alvim; Pipo, Manim, Mauro e Zéquinha; Ademir e Nami; Ribei-

ro, Dutra, Aderbal e Paulinho. **FIGUEIRENSE** — Jacaré; Balha, B. Juca e Raulzinho; Beto e Didi; Dacica, Avilton, Pitola e Ramos.

BI REAPARECE

O Figueirense tem, na rodada final do turno que começou ontem e termina hoje, um compromisso difícil, pois enfrenta o conjunto do Atlético Operário, de Criciúma que vem de uma vitória sobre o Hercílio Luz, vice-líder, e que está desejoso de efetuar uma boa despedida desta primeira parte da etapa de classificação do Estadual de Futebol. O jogo antecipa-se sensacional, devendo ser equilibrado, com os dois gigantes empenhando-se bastante para que a vitória lhes pertença. O Figueirense, que está invicto há quatro jogos, joga pela segunda vez consecutiva em seu reduto. Quer vencer e vencer bem uma vez que na rodada seguinte, a primeira do retorno, estará jogando outra vez em seus domínios, no Estreito, sendo a peleja a mais importante do alvinegro no certame de 69, pois terá pela frente o forte conjunto do Metropol, líder invicto, que é candidato real à conquista, pela quinta vez, do cetro máximo do Estado. Fala-se que Bê estará hoje ao lado de Juca, na zaga central, restabelecido que está da contusão que o alijou do prêmio com o Comerciaro. Seu substituto, que foi o novato Gilton, que não mostrou qualidades, chegando, no primeiro tempo, a complicar as coisas, por pouco não provocando o desastre do time. Na etapa final, melhor instruído pelo técnico Carlos Alberto Jardim, Gilto melhorou e, assim, pôde o Figueirense chegar ao empate, mas, pelo que demons-trou em campo, ainda está muito verde para atuar com proveito no time de cima ainda mais em peléias da envergadura do que vimos domingo no "Orlando Scarpelli". O alvinegro aprontou a para a batalha de hoje, tendo o técnico Jardim manifestado, após a prática, satisfação pelo rendimento do onze.

TORCIDA AVAIANA EXULTA COM A VOLTA DE SAULZINHO

Tão logo correu pela cidade a notícia de que Saulzinho retornara ao Avaí, como responsável pelo elenco de profissionais do alviceleste, em substituição ao goleiro Dirceu, que vinha orientando o onze em caráter provisório após a saída de José Amorim, muitos torcedores avaianos manifestaram-se alegres e satisfeitos, conhecendo e proclamando que é a capacidade do antigo astro do futebol catarinense em organizar e preparar tecnicamente uma equipe de futebol. Saulzinho estará hoje em Criciúma com o time avaiano que procurará reabilitar-se da contusão revés sofrido domingo ante o poderoso Metropol, que marcou nada menos de oito tentos contra três do alviceleste. Vam a ver como se conduzirá o Avaí contra o Próspera, "lante"na do Grupo A, hoje, em Criciúma.

PROVAVELMENTE ESTE MES O JUVENIL DE FUTEBOL

Segundo nos informou o esportista Osni Costa, diretor do Departamento de Futebol da Capital, serão abertas inscrições para a disputa do Campeonato Estadual de Futebol Juvenil, que aquele órgão da F.C.F. pretende iniciar em fins do corrente mês ou em princípio de abril. Informou-nos mais o sr. Osni Costa que está sendo estudada a possibilidade de ser efetuado um Campeonato Amador Aberto a fim de que jovens de mais de 18 anos e menos de 22 que não poderão disputar o juvenil de futebol por força da nova lei do C.B.D., não fiquem parados. Os jogos de juvenis seriam efetuados como preliminar e os de amadores como partidas de fundo.

A RODADA DE HOJE

Além dos clássicos Avaí x Próspera e Figueirense x Atlético, para hoje estão marcados mais os seguintes: Ferroviário x Metropol, pelo Grupo A; Barroso x Caxias, América x Marcílio Dias, Carlos Rennux x Olímpico e Palmeiras x Paisandu; pelo Grupo B; Perdigão x Comercial; Internacional x Vasco e Juventus x Guarani, pelo Grupo C.

NOTÍCIAS EM DESTAQUE

RETORNO DIA TREZE — O retorno do campeonato catarinense de futebol, será iniciado no próximo dia 13, portanto, não havendo qualquer interrupção entre o turno e o retorno do certame, conforme e-tava sendo apregoado. A notícia é oriunda da sede da entidade.

AZULADO SEGUIU — O ponteiro Azulado contratado pelo Avaí no início de 69, teve seu contrato rescindido com o Avaí, tendo inclusive deixado a capital catarinense, rumando para São Paulo.

JOÃO CAETANO PODE VOLTAR — O meia médio João Caetano poderá retornar ao elenco do Avaí. O jogador que está sem clube após deixar o Carlos Rennux, vem se exercitando para não perder a forma no elenco azul e branco.

ACACIO PODE SER — O arqueiro Acacio mais tarde improvisado de zagueiro, poderá retornar a atividades, reingressando no Avaí. Exite movimento no clube para que Acacio volte ao elenco mais vezes campeão do Estado.

CAVALIS RETORNA — Quasi completamente restabelecido da contusão na partida contra o Comerciaro, o lateral Cavallis poderá voltar à equipe azulra no jogo de hoje contra o Próspera, em Criciúma.

FIRMADO ACORDO — Olímpico e Carlos Rennux firmaram acordo para os jogos entre suas equipes pelo estadual catarinense. José Carlos Bezerra apitará as duas partidas a primeira em Brusque e em Blumenau.

BI VAI VOLTAR — O zagueiro Bê vai mesmo voltar a equipe alvi-negra para o combate de hoje, diante do Atlético Operário. O jogador já está recuperado e vai integrar a equipe do Figueirense em busca de mais dois pontos.

PROVA TRANSFERIDA — A prova de natação promovida pelo FASC que estava marcada para esta manhã, foi transferida para domingo seguinte, dia 13. Desta forma não teremos mais esta manhã a competição de natação que abria o calendário esportivo da FASC, neste setor. Além de vários atletas inscritos como adultos, também duas equipes estão inscrita: Lira Tênis Clube e Guarani de Blumenau.

O amadorismo dia a dia

ODY O NOVO PRESIDENTE — Ody Varela, é o novo presidente do Conselho Regional de Desportos. Em reunião realizada no noite passado na sede daquele órgão esportivo, foi eleito presidente o sr. Ody Varela, elemento de destaque dos esportes em Santa Catarina. Ao tomar conhecimento da notícia vários presidentes de entidades demonstraram sua satisfação por ter sido o sr. Ody Varela, escolhido para tão alto cargo, na certeza de que os esportes amadores continuarão sendo prestigiado.

VOLEIBOL FEMININO A PRÓXIMA ATRAÇÃO — A próxima atração da Federação Atlética Catarinense, será a realização do campeonato estadual feminino de voleibol. O certame que contará com a participação de representantes de Joinville, Brusque e Lages, deverá ter por sede a cidade serrana de Lages, ainda no transcurso deste mês.

NADA COM A C. M. E. — Até o momento o sr. Prefeito Municipal, não se decidiu quanto a formação do novo Comis ão Municipal de Esportes. Acontece que a atual está superada já que é integrada por vários presidentes de entidades, desde longa data, afastados dos cargos. Espera-se que o sr. Acacio Santiago, convoque uma reunião para breve, escolhendo-se na oportunidade o seu presidente que desta vez deverá ser apontado pelos membros da própria comissão e oficializado pelo sr. Prefeito. Lembramos ao Prefeito que faltam somente cinco meses para os Jogos Abertos de Joinville e muita coisa precisa ser feita.

REGIONAL SALONISTA NO FIM — O certame regional de futebol de salão, será iniciado no fim do mês em curso, quando cinco equipes Doze, Cupido, São Paulo, Juventus e Caravana do Ar, estarão lutando em busca de mais um título. O elenco dirigido por Rozendo Lima, vai tentar o tricampeonato com o Clube do Cupido surgindo como seu mais difícil adversário.

SÃO PAULO E CUPIDO OS NOVOS INTEGRANTES — Com o término do Torneio de Verão, dois clubes, Cupido e São Paulo, classificaram-se para à divisão de honra do salão-mo ilhéu que está com seu início fixado para a segunda quinzena do mês em curso.

REMO PARTE PARA O ESTADUAL — Após a realização do Pré Campeonato, os clubes do nosso Estado, preparam-se agora para o certame barriga-verde, festa máxima da canoagem catarinense. O campeonato será efetuado nos primeiros dias de maio e deverá contar com a participação de Martineili, Aldo Luz, Riachuelo, América e Cachoeira.

CICLISMO PODE COMEÇAR — A diretoria da Federação Atlética Catarinense, está aguardando a deliberação do Conselho Técnico de Ciclismo, para marcar a data e o local da primeira competição ciclística do ano denominada Prova dos Bairros e Cidades Vizinhas.

NATAÇÃO NO DOMINGO — Teremos na manhã do próximo dia 13, domingo, na baía sul, a realização da prova de natação denominada Travessia Coqueiros Praia Clube-Capitania dos Portos, numa homenagem da FASC ao sr. Comandante do 5.º Distrito Naval, Atílio Franco Ashê que oferecerá um magnífico troféu ao vencedor. As inscrições para a primeira competição de natação do ano, continuam abertas.

Náutico Itabagipe vem para a IV Regata Internacional

Em reunião realizada terça-feira, a diretoria do Clube de Regatas Aldo Luz, entre os assuntos tratados, o principal girou em torno da IV Regata Internacional de Santa Catarina, promovida pelo alvinegro e a ter efetivação na manhã do dia 25 de maio próximo, na baía sul desta Capital. O presidente Francisco Dall'igna deu a conhecer aos seus companheiros de diretoria o pedido de inscrição à monumental competição de mais um clube: o Clube Náutico Itabagipe, da Bahia, que deverá ser uma das grandes atrações da festa com que o Clube de Regatas Aldo Luz comemorará o seu cinquentenário de fundação, ocorrido em dezembro do ano passado.

O ALDO LUZ NA 49ª. REGATA INTERNACIONAL DE MONTEVIDEU

Outra importante decisão da noite de terça-feira foi a deliberação do Clube de Regatas Aldo Luz na competição por regata Internacional de Montevideu, a ser realizada na roia olímpica de Melilla, na capital oriental, tendo sido na ocasião providenciada a remessa de um cabograma à Federação Uruguaia de Remo, comunicando a presença do Aldo Luz na competição por ela programada para o dia 20 do corrente mês. O Aldo Luz participará de cinco páreos, inclusive o principal, em oito remos. Ficou assentado que a delegação viajará para Montevideu entre os dias

12 e 14, em ônibus especial, sob a chefia do presidente Francisco Dall'igna. Na mesma reunião foi dado a conhecer aos demais diretores o grande número de remadores presentes, o teor do ofício que o clube recebeu do DEATUR no qual esse importante órgão controlador e incentivador do turismo em Santa Catarina resolveu oficializar a IV Regata Internacional de Santa Catarina, considerando o elevado nível com que vem sendo organizada essa competição e a sua importância como acontecimento esportivo, entendendo por bem dar-lhe um caráter oficial, registrando-a como Evento Turístico. Comunicou ainda, em seu ofício, o Departamento Autônomo de Turismo (DEATUR), que "de imediato iniciaremos a cobertura do evento em jornais e publicações de turismo de todo o país". Foi, também na mesma reunião, como estimulante e confortante ofício do Clube de Nataçao e Regatas Alva-res Cabral, de Vitória do Espírito Santo, que ao agradecer o convite para participar da IV Regata Internacional de Santa Catarina e à comunicação da posse da nova diretoria e, ainda pela passagem do 50.º aniversário de fundação, terminou saudando que a sua trajetória social e esportiva, pelo futuro agora, se assina le por memoráveis triunfos e se constitua numa constante glorificação do seu esplêndido pretérito e áqueles que, com esforços

ingentes e sacrifícios e conselhas de todo a ordem, tudo fizeram para que o Aldo Luz atingisse, retributivamente, a admirável posição e o justo conceito nos dias atuais."

I TRAVESSIA TRANSFERIDA

A Federação Aquática de Santa Catarina, em reunião efetuada decidiu pela transferência, para o dia 13, da I Travessia Coqueiros — Capitania, a nota, que estava marcada para hoje em homenagem à Marinha de Guerra.

REMO CATARINENSE VAI PERDER UM CAMPEÃO

O remador Raimundo Uessler atualmente vinculado ao Riachuelo, vai abandonar o remo nesta temporada. Raimundo que é mais conhecido nos meios esportivos por Base Aérea, já se decidiu a respeito e logo após o certame estadual se afastará do esporte da canoagem catarinense. Vai perder assim o Clube Náutico Riachuelo um de seus mais destacados remadores e um autêntico campeão pois juntamente com Ivan Vilain, representou o Brasil no último Continental de Remo, desdobrado no Peru.

UNIAO GAUCHO QUER SABER DETALHES DA INTERNACIONAL

Chegou a sede da Federação Aquática de Santa Catarina, expediente do Grêmio Náutico União de Porto Alegre. Os diretores do clube gaúcho desejam saber pormenores da Regata In-

RADIO GUARUJÁ

Mais um jogo internacional

Lauro Soncini comanda "OS TITULARES DO ESPORTE"

Comentários de Roberto Alves

BRASIL X PERU

Amanhã em Porto Alegre

Meteorologia acerta 89% e terá radares e melhor rede de telecomunicações

"O acerto das previsões do tempo na Guanabara foi de 81,2 por cento em janeiro e 89 por cento em fevereiro deste ano, sendo dos melhores apresentados pelo programa sobre o mar de acerto de 76,8 por cento, alcançada no período de abril a dezembro de 1968", revelou o Diretor do Escritório de Meteorologia do Ministério da Agricultura, Coronel Roberto Venerando Pereira, em entrevista coletiva, durante a qual analisou os resultados da Revolução Tecnológica iniciada pelo Ministro Ivo Arzua, com o objetivo de aperfeiçoar a técnica de previsão do tempo, colocando a serviço do desenvolvimento da agropecuária.

USS 815 mil, para reaparelhamento da rede básica de superfície a utilização de satélites, SATELITES

A fim de diminuir o número de observações disponíveis para o aperfeiçoamento das previsões a médio e longo prazo — por seguir — o Escritório de Meteorologia mantém em sua sede uma Estação Receptora de imagens transmitidas por satélites meteorológicos, adquirida nos Estados Unidos do América do Norte, por NCR- 128 mil. E as imagens permitem a observação, de cima para baixo, da nebulosidade e do tipo de nuvem, tornando possível a visão do comportamento do tempo, não só nas áreas continentais, como também nas oceânicas, fora do alcance das estações de terra.

Meteorologia.

O Curso Médio de Meteorologia funciona na Escola Técnica Federal Celso Suckow da Fonseca, também em a duração de quatro anos, sendo o último em forma de estágio remunerado no Escritório de Meteorologia. Além desses cursos, foram realizados em 1968 dois seminários sobre análise e previsão das condições meteorológicas na zona litorânea e vários outros estágios de atualização para meteorologistas e instrutores do Curso de Observadores Meteorológicos, estes últimos responsáveis pelo preparo do pessoal técnico que vai entrar nas estações em fase de implantação. IMPORTANCIA

Ficou o Diretor do Escritório de Meteorologia que a previsão do tempo é de maior importância, para a agricultura, na determinação das influências de temperatura, umidade e precipitação, sobre a propagação de pragas e doenças e no aviso antecipado de ocorrências climáticas, como a seca e as geadas, contribuindo decisivamente na redução dos prejuízos materiais.

Disse que, "através da climatologia, podemos estabelecer o zoneamento agrícola, o calendário agrícola e realizar pesquisas agroclimáticas, e por intermédio da previsão do tempo, a curto, médio e longo prazos, ajudar o lavrador no seu trabalho, orientando-o com informações precisas e seguras, no preparo do solo, plantio, cultura, colheita, beneficiamento e armazenamento do produto, contribuindo assim de decisivamente para o êxito da Revolução Tecnológica no campo, meta prioritária do Ministro Ivo Arzua". INVESTIMENTOS

Concluiu o Coronel Roberto Venerando Pereira afirmando que o Governo Costa e Silva vem investindo no reaparelhamento da rede de telecomunicações e na ampliação da rede de estações climatológicas. NCR\$ 7,5 milhões, visando a programação e montagem de estações como a de Niterói, em Recife, Belém, Porto Alegre e Curitiba. Esses centros subcentros, já instalados, recebem as mensagens das estações e as enviam ao Centro Regional de Brasília, cujo papel será de subcentro regional da América do Sul e transmissor de informações para os localizados em outros países.

Também recursos externos estão sendo empregados, em consequência do acordo firmado entre o Ministério da Agricultura, a USAID e a FINEP, no total de US\$ 2.220.500,00. Na implantação da rede climatológica do Nordeste estão sendo empregados US\$ 200 mil recebidos em doação do Governo da Alemanha Ocidental. Para implantação do rede climatológica no Centro-Oeste e equipamento do Centro Regional de Telecomunicações de Brasília estão sendo empregados US\$ 1,2 milhão recebidos em doação da Organização Meteorológica Mundial. XXX

OBS: Outras informações sobre esta nota poderão ser obtidas através dos telefones: 42-5547, 32-1931 e 42-8546.

Quando às previsões sobre as demais regiões do País, disse o Coronel Venerando Pereira que o Escritório de Meteorologia acertou em 70 por cento das vezes, índice considerado muito bom, quando se sabe que o Brasil possui um "deficit" de 120 estações meteorológicas, se levarmos em conta as recomendações da Organização Meteorológica Mundial, para que seja instalada uma estação em cada 150 a 300 quilômetros quadrados, eliminando os grandes vazios atualmente existentes, e cuja falta de dados dificulta a formação de um quadro real do tempo, indispensável a uma correta previsão.

Ficou o Diretor do Escritório de Meteorologia que as previsões são feitas por rádio e que no caso da Guanabara é muito comum chover num bairro e não chover em outro, o mesmo acontecendo com os Estados quando chove em uma cidade e não chove em outra. Isto leva o público, de onde o tempo esteve bom e que também recebeu a previsão de chuvas, a classificar a previsão de errada. "Com frequência acentuou — somos surpreendidos com penetrações repentinas de frentes frias, quando na maioria das vezes não existem sobre a área continental os mesmos indicícios da sua existência. Outro o mesmo com as linhas de instabilidade muito comuns no verão brasileiro, que se originam no interior do País, em áreas quase totalmente desprovidas de estações meteorológicas, trazendo sérios problemas para os técnicos responsáveis pela elaboração da previsão do tempo.

Adiantou que espera resolver este problema com a instalação de uma rede de radar, e tanto inicialmente previstos os de Porto Alegre, Curitiba, São Paulo, Guanabara, Belo Horizonte, Brasília e Compo Grande, em Mato Grosso, na qual serão empregados inicialmente US\$ 1 milhão. O "deficit" atual de estações e postos meteorológicos deverá ser coberto até 1970, com o plano trienal de investimentos que está sendo cumprido pelo Ministro Ivo Arzua, o qual permitiu a instalação de 38 novas estações em 1968, prevendo-se para este ano o acréscimo de outras 79 e para 1970 mais 88, sendo que só no ano passado foram aplicadas NCR\$ 814 mil, sem contar a implantação de equipamentos no valor de

US\$ 815 mil, para reaparelhamento da rede básica de superfície a utilização de satélites, SATELITES

Chucrute

Amaury H. da Silveira

O Chucrute é o repolho fermentado laticamente em presença de pequena dose de sal de cozinha. É uma verdadeira silagem de couves repolhudas, porém, mais digestiva e mais nutritiva que a própria couve.

O processo de fabricação consta de:

- 1 — colheita e secagem parcial das cabeças de repolho;
- 2 — extração do talo e picagem das cabeças;
- 3 — adição de sal;
- 4 — fermentação.

Selecionam-se repolhos per-

feitos, de cabeças duras e talos brancos, repolhos verdes e passados não servem. Guarda-se durante 15 dias debaixo de um telheiro, em local fresco e ventilado, para uma secagem parcial, que torna as folhas mais frágeis. As folhas externas secam demais e são abandonadas.

Retira-se o talo com uma faca, cortasse em fatias bem finas o repolho e coloca-se em um barril de madeira bem limpo e estancado.

Adicionam-se 2 a 3 por cento de sal e também algumas fo-

lhas de louro, bagas de zimbro etc.

Veda-se com uma tampa de madeira com alguns furos e submete-se a mesma à forte pressão por meio de pesos ou de um sistema de alavanca.

O barril deve ficar afastado da moradia devido à produção de gás que se desenvolve nos primeiros e tágicos da fermentação. A fermentação láctica tem lugar e, depois de algumas semanas a dois meses, o chucrute está pronto. Para usá-lo basta uma ligeira fervura em água e depois só refogar com toucinho, carne defumada ou outra qualquer.

Náutico Itabagipe vem para a IV Regata Internacional

que caifocas, parafusos e outros clubes gaúchos participem também da competição assim como guarnições de clubes do Uruguai e da Argentina.

A CONTAGEM DA PRE'

A contagem de pontos da

regata internacional, e já aproveitam a oportunidade para requererem a competente inscrição.

Portanto, já agora teremos a presença de dois clubes brasileiros na regata a ser promovida

na 54 para o Riachuelo 36 para o Aldo Luz e não 93-46-36 como havia sido anunciado. E' que sendo a Pré obrigatória em todos os seus pontos, o segundo e último lugar do páreo de 4 sem do qual não participou o Marti-

RÉGUAS VIBRATÓRIAS VIBRO para lajes e pisos

LINEK

Depto. de Construção Civil
Rua 7 de setembro, 11
Fone: 34-30
End. Tel. "LINCXSUL"
Florianópolis - SC

VIBRADORES PARA CONCRETO VIBRO ASSISTÊNCIA TÉCNICA PEÇAS DE REPOSIÇÃO

LINEK

Depto. de Construção Civil
Rua 7 de setembro, 11
Fone: 34-30
End. Tel. "LINCXSUL"
Florianópolis - SC

IMPERMEABILIZAÇÕES DE LAJES DE COBERTURA pelo processo Wadimex

LINEK

Depto. de Construção Civil
Rua 7 de setembro, 11
Fone: 34-30
End. Tel. "LINCXSUL"
Florianópolis - SC

COMPACTADOR VIBRATÓRIO DE SOLOS CM-20 VIBRO

LINEK

Depto. de Construção Civil
Rua 7 de setembro, 11
Fone: 34-30
End. Tel. "LINCXSUL"
Florianópolis - SC

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ

RESOLUÇÃO Nº 456

A Diretoria do INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, no uso de suas atribuições que lhe são conferidas pelo inciso 1, do artigo 13, da lei nº 1779, de 1952 e artigo 75 do Regulamento do IBC, baixado pelo Decreto nº 385, de 20.12.1961.

CONSIDERANDO a necessidade de consolidar, em um único documento, a regulamentação sobre Certificado de Origem, e

CONSIDERANDO as novas instruções da OIC sobre o assunto implementadas pela Resolução nº 193 do Conselho Internacional do Café.

R E S O L U T O

Art. 1º OBRIGATORIEDADE

Ficam instituídos dois tipos distintos de Certificados de Origem: Modelo O, destinado a cobrir embarques para mercados tradicionais e MODELO X, destinado a cobrir embarques para mercados novos.

§ 1º O Certificado válido de Origem (Modelo O ou X), faz parte integrante da documentação própria da exportação do café.

§ 2º Em nenhuma circunstância poderá um Membro utilizar-se de Certificados de Origem do Modelo X para quaisquer outras transações de café ou nêles basear-se para a emissão de quaisquer outros Certificados. Uma transação só pode ser amparada por um único desses Certificados; em circunstância alguma poderão tais tais Certificado ser desdobrados.

Art. 2º — DEFINIÇÕES

Certificado Válido de Origem para embarques, destinados a mercados tradicionais, significa um Certificado de Origem do Modelo O, emitido por uma Agência do IBC e ao qual tenham sido afixados selos de exportação de café cujo valor total corresponda ao peso líquido do café verde, ou seu equivalente, amparado pelo certificado, respeitadas as seguintes condições:

a) o código do país e a data dos selos de exportação de café devem corresponder ao país e ao ano cafeeiro em que foi emitido o Certificado de Origem Modelo O;

b) esse Certificado só será válido para amparar um peso líquido de café, igual ou superior num máximo de 21 kg, ao valor dos selos a eles afixados;

c) esse Certificado não terá prazo de validade superior a 9 meses a contar do fim do trimestre do ano civil em que é emitido; e

d) que a Organização, por outras razões, não tenha declarado inválido esse Certificado.

"Certificado Válido de Origem para embarques destinados a mercados novos" significa um Certificado de Origem do Modelo X, estipulado por estas instruções (Modelo X) emitido por uma Agência do IBC. Mercado Tradicional significa um país não incluído na relação do Anexo B do Convênio Internacional do Café — CIC de 1968.

Mercado novo significa um país incluído no Anexo B do CIC de 1968.

Art. 3º EMISSÃO E PREENCHIMENTO

O Certificado de Origem (Modelo O ou X) será emitido obrigatoriamente pelo IBC, por intermédio de suas Agências, para cobrir todos os embarques de café que se realizarem através de portos brasileiros; com exceção do disposto no § 1º do Artigo 6º da presente.

§ 1º O Certificado de Origem (Modelo O ou X), que não admite emendas nem rasuras, deverá ser preenchido conforme instruções específicas constantes no verso do mesmo e será emitido em 5 vias, sendo que a via original deverá ser marcada distintamente ORIGINAL e as cópias marcadas distintamente CÓPIA.

As 5 vias do Certificado de Origem deverão ter o seguinte destino:

1ª via (Original) — integrar a documentação própria da exportação.

2ª via (cópia) — enviada ao Diretor-Executivo da OIC pela Agência emitente.

3ª via (cópia) — enviada ao DCC pela Agência emitente.

4ª via (cópia) — arquivo da Agência emitente.

5ª via (cópia) — arquivo do exportador.

§ 2º O Certificado de Origem será autenticado, nas Agências que o emitirem, por funcionário especialmente designado, que deverá enviar autógrafo de sua assinatura à Organização Internacional do Café, através do Departamento Econômico.

§ 3º As Agências certificadoras deverão manter o registro dos Certificados por ela emitidos bem como as bases dessa emissão, por um período não inferior a dois anos.

§ 4º As vias originais do Certificado de Origem (Modelos O e X) deverão ser assinadas, carimbadas e datadas pelas autoridades alfândegárias do Membro emitente, quando se tiverem certificado de que o café foi exportado.

§ 5º Os embarques de café destinado direta ou indiretamente, a mercados novos, deverá ter as sacas marcadas claramente, de ambos os lados, com as palavras MERCADO NOVO em grandes letras vermelhas.

Art. 4º — VALIDADE

a) Os Certificados de Origem Modelo O serão válidos a partir da data da emissão, e permanecerão válidos por um prazo de 9 meses a contar do fim do trimestre em que são emitidos.

b) Os Certificados de Origem Modelo X serão válidos por quatro meses a contar da data da emissão.

c) Para os efeitos de determinação da validade, a data da emissão de um certificado será de terminada pela data nele indicada pela Agência Certificadora.

§ 1º Os Certificados de Origem, emitidos depois de

de 1º de abril de 1968 e antes de 1º de abril de 1969; a menos que tenham sido invalidados específica ou genericamente pela OIC, serão considerados válidos para os efeitos destas Instruções, desde que sejam entregues no momento da importação ou para serem substituídos antes de decorridos doze meses a contar da data de emissão comprovada pela data de liberação alfândegária, se esta for posterior.

Art. 5º — REMESSA DA DOCUMENTAÇÃO PARA A OIC

As exportações destinadas a mercados tradicionais deverão ser cobertas por um Certificado válido de Origem, Modelo O, cujo original deverá ser entregue ao exportador ou seu agente, a fim de acompanhar a documentação de embarque. No caso de exportações destinadas a mercados tradicionais não membros, a via original deverá ser enviada ao Diretor Executivo pelo Membro emissor, o mais cedo possível, e o mais tardar, dentro de 3 semanas a contar da data do embarque.

§ 1º — cópia de todo o Certificado de Origem emitido (Modelos O e X) deverá ser enviada ao Diretor Executivo da OIC, pela Agência emissora, o mais cedo possível e o mais tardar, dentro de 3 semanas a contar da data do embarque.

Art. 6º — ISENÇÕES

Ficam isentos de Certificado de Origem Modelo O:

a) pequenas quantidades de café para consumo imediato, como provisões de bordo, em navios, aviões e outros meios de transporte comercial de caráter internacional; e

b) amostras e encomendas até o limite de 60 quilogramas de peso líquido de café ou seu equivalente (a saber: 50,4 kg de café torrado; 20 kg de café solúvel ou líquido; 120 kg de café em cereja; 75 kg de café em pergaminho).

§ 1º Os Certificados de Origem do Modelo X não precisarão ser emitidos para cobrir amostras e encomendas até o limite máximo de 60 quilogramas de peso líquido de café ou seu equivalente (a saber: 50,4 kg de café torrado; 20 kg de café solúvel ou líquido; 120 kg de café em cereja; 75 kg de café em pergaminho).

§ 2º Os Membros importadores que não exportem mais de 1.000 sacas por ano com destino a novos mercados membros poderão, não obstante as disposições dos artigos 2º, 3º § 6º, 7º § 1º e 1º § 3º, utilizar um Certificado de Origem do Modelo O, sem selos para dar cobertura a essas exportações.

Art. 7º AGENCIA SUPERVISORA

Todo embarque de café destinado a mercados novos, deverá ser verificado por uma Agência, escolhida pelo IBC de comum acordo com a OIC, que desempenhará as seguintes funções:

a) Supervisar a descarga da partida de café amparada pelo Certificado no ponto de destino final indicado no Certificado e atestar não apenas que o café coberto pelo Certificado efetivamente chegou ao lugar de destino indicado como o fato de ter ele passado pelas Alfândegas do país de destino e de ter sido incorporado à sua economia;

b) na eventualidade de realizar-se transbordo em um ou mais portos intermediários entre o país de origem e o do destino final declarado no Certificado, certificar-se de que o café em questão sofreu realmente um transbordo efetivo em tais portos, antes de destino final mencionado no certificado;

c) quando a via original do certificado tiver sido devidamente, completada pela declaração que ao agente compete fazer, encaminhá-la sem demora e pela via mais rápida possível à Agência certificadora que tiver emitido.

§ 1º A tabela dos emolumentos que o agente cobrará pelos serviços prestados ao abrigo das disposições do artigo 7º parágrafo 1º será fixada por acordo mútuo entre o agente, os Membros produtores e o Diretor Executivo da OIC. As despesas decorrentes dos serviços prestados pelo agente serão pagas pelo Instituto Brasileiro do Café. Sem prejuízo do que precede, o Diretor-Executivo terá o direito de se corresponder com o agente designado ao abrigo das disposições do artigo 7º § 1º, a fim de certificar-se de que foram integralmente implementadas e satisfatoriamente executadas todas as exigências mencionadas neste artigo.

Art. 8º — CONTRATO DE COMPRA E VENDA

O Diretor-Executivo expedirá Instruções de caráter geral:

a) a respeito de um modelo de contrato satisfatório para a venda e exportação de café a mercados novos; e

b) sobre métodos que permitam a obtenção de adequadas garantias bancárias, ou de outras garantias igualmente aceitáveis, tanto de parte do exportador, no país de origem, como do importador, no país de destino final, de que tanto os termos do contrato para a venda do café a mercados novos como a efetiva exportação do café em questão para esse país, como, ainda, a sua efetiva importação pelo outro país, terá sido realmente efetuada, de acordo com as disposições do contrato pertinente.

Art. 9º — ENTRADA EM VIGOR

Estas Instruções entrarão em vigor a 1º de abril de 1969, a menos que esta data seja prorrogada por Resolução da OIC.

Rio de Janeiro, 27 de março de 1969

OLGILAND MASTROCOLA

Presidente em exercício

Jogadores do Brasil aguardam com confiança jogo contra Peru

Já está tudo pronto, em Pórt Alegre, para o jogo de estréia da seleção brasileira sob a direção técnica de João Saldanha. Os jogadores estão concentrados na colônia de férias dos funcionários do Banco do Estado do Rio Grande do Sul com boa disposição para enfrentar os peruanos, amanhã, à noite, apenas lamentando a contusão de Rivelino — torsão no tornozelo — que deverá ficar de fora da partida de amanhã.

Ontem, a equipe médica da CBD, sob a chefia do Dr. Lídio Toledo, voltou a examinar Rivelino, concluindo que o craque não tem condições de figurar nem na regra três para o jogo de amanhã.

O técnico João Saldanha, que ficara bastante irritado com o estado do campo, principal causador da contusão de Rivelino, ontem já se mostrava mais confortável, porém assinalando que os clubes devem se preocupar mais com este problema, "se não amanhã ou depois cada clube terá meio time no estaleiro, em véspera de jogo, em virtude de contusões nos treinos, por causa do gramado".

Rivelino, por sua vez, que se mostrava bastante desanimado na véspera, dizia ontem que haverá de se recuperar muito cedo e que Gerson "é titular porque é o melhor e saberá dar conta do recado".

Defesa é a maior preocupação de Saldanha

A maior preocupação de Saldanha para a partida de amanhã à noite situa-se na defesa. Carlos Alberto saiu-se bem no último treino, quando tinha a bola nos pés, mas é notória a sua indecisão ao ter que subir para apoiar o ataque. No entanto, com as instruções recebidas do técnico, afirma que está imbuído de maior confiança e que auxiliará o conteúdo o ataque, no jogo contra o Peru. Brito tem demonstrado ser o homem mais tranquilo da retaguarda nacional, saindo-se bem tanto nas bolas altas como nas baixas, com perfeito domínio da área. Djalma Dias parece que está se entrosando com os seus demais companheiros de zaga, tendo tudo para fazer uma boa partida. Rildo, que foi poupado dos treinos, em virtude de ter sido muito solicitado nos jogos do Santos, é o titular absoluto da lateral esquerda. O gaúcho Everaldo, hostilizado pela torcida do Internacional, parece estar meio inibido, mas a direção técnica acredita que, se ele for obrigado a entrar em campo, envergando a camisa da CBD, a hostilidade desaparecerá e ele se encontrará melhor em campo com o futebol que sabe jogar.

Contusão de Rivelino desfalca CBD de um reserva

Ontem, o clima foi de total camaradagem no ambiente da seleção. Os jogadores se divertiram durante o dia inteiro, após as horas recomendadas para repouso, com jogos de salão, nos quais não faltaram as indefectíveis brincadeiras dos mais alegres, entre os quais Rildo se sobressaiu. Não houve cinema e a maioria preferiu assistir televisão.

A seleção peruana, sob o comando do bicampeão brasileiro Didi, tem um sistema tático bem armado, atuando no 4-1-2-3, objetivando bloquear o Brasil na defesa e lançar-se aos contra-ataques com rapidez, aproveitando-se da capacidade dos seus dianteiros Baylon, Perico Leon e Cubilla. O ponteiro direito é a maior es-

trêla do time peruano e Didi afirma que Rildo não terá paz durante toda a partida, dizendo mesmo que tem pena do lateral esquerdo brasileiro. Diz o técnico que Baylon "lembra muito o Garrincha nos seus melhores tempos".

Declarou aos jornalistas que o selecionado do Peru "vem jogando junto há dois ou três anos e por isso poderá dar uma boa exibição".

Para o jogo de amanhã, o Brasil entrará em campo com Félix, Carlos Alberto, Brito, Djalma Dias, Rildo; Piazza, Gerson e Dirceu Lopes; Jairzinho, Pelé e Tostão. O Peru formará inicialmente com Sartor, Pedro Gonzales; Miffilia e Pitin; Baylon, Cubillas, Perico Leon e Gallardo.

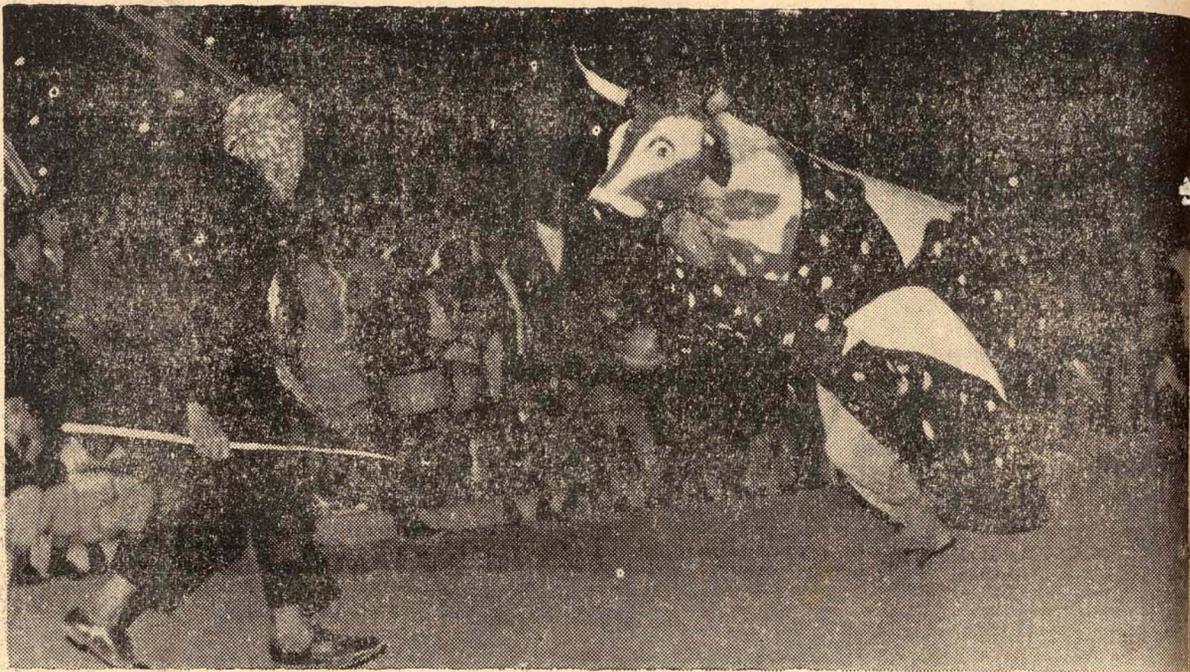
Finalizou o Sr. Armando Gonzaga informando que dentro em breve o órgão estará funcionando à Rua Altamiro Guimarães, pois os móveis e utensílios já estão sendo providenciados e os funcionários já foram requisitados de outras repartições estaduais.

Turismo terá encontro estadual no mês de maio

O Diretor do DEATUR, Sr. Armando Gonzaga anunciou para o próximo mês de maio a realização em Florianópolis do primeiro Encontro Catarinense de Turismo, reunindo entidades ligadas ao setor e Prefeitura Municipais. Informou ainda o Sr. Armando Gonzaga que no próximo mês está prevista a efetivação da reunião dos agentes de viagens da América do Sul, promovida pelo Ministério de Turismo de Israel, Empresas Aéreas El Al de Israel, Deatur, Varig, Ilhatir e pela Diretoria de Turismo da Prefeitura Municipal de Florianópolis.

O Diretor do Departamento Autônomo de Turismo afirmou que

Folclore sempre



Hoje, no Ginásio do SESC, a Comissão Catarinense de Folclore voltará a promover apresentações de danças folclóricas catarinenses.

TV Cultura já alcançou NCr\$ 400 mil de capital

A fim de entregar amanhã no Contel a documentação exigida para o registro do Capital Social para formação em breve da Sociedade Anônima da TV Cultura, seguiu ontem para a Guanabara o Sr. Darcy Lopes, Presidente da Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis, e um dos diretores da S.A. TV Cultura, Canal Seis. O Capital conseguido até o momento, monta em NCr\$ 400 mil, em forma de venda de ações da empresa, adquiridas pelos representantes do Comércio e Classes Liberais, que tem superado todas as expectativas.

Informou o Sr. Darcy Lopes que a diretoria da TV Cultura está plenamente satisfeita com o andamento dos trabalhos, visando obter as cotas necessárias para a

formação do Capital Social, sendo que a cota mínima é de mil cruzados novos e que serão pagos até o final do corrente mês na Agência do Banco do Brasil em Florianópolis. Acentuou o Sr. Darcy Lopes, que os interessados em adquirirem as cotas da empresa, deverão procurá-lo ou clementes por ele credenciado.

O Presidente da Sociedade Pró Desenvolvimento da Televisão em Florianópolis, afirmou que o próximo passo da Diretoria da TV Cultura, após a concessão para funcionamento que deverá ser brevemente expedido pelo Conselho Nacional de Telecomunicações, será o exame das propostas para compra do material técnico para a instalação da televisão em Florianópolis, que será totalmente financiada a longo prazo.

Temporada de Caça vai de maio a agosto

O Diretor do Departamento Estadual de Caça e Pesca, Sr. Baldicero Filomeno, distribuiu nova rota à Imprensa, corrigindo a anteriormente publicada, informando que em cumprimento a Portaria nº 3, do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, a caça nos municípios circunvizinhos à Capital será permitida a partir de 1º de maio, devendo se prolongar até o próximo dia 31 de agosto. Esclareceu o Sr. Baldicero Filomeno que as atividades de caça serão permitidas nos seguintes municípios: Governador Celso Ramos, Biguaçu, Tijucas, São José, Palhoça, Paulo Lopes, Garopaba.

Santo Amaro, Anitápolis, São Bonifácio e Rancho Queimado, e que os caçadores devem obter licença a ser expedida pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca ou nos Postos de Fomento Florestal.

A nota anteriormente publicada pelo Departamento Estadual de Caça e Pesca continha incorreções, razão pela qual o órgão prestou novos esclarecimentos.

Fazenda quer reduzir deficit em 50 por cento

Segundo o retrospecto econômico-financeiro elaborado pelo Ministério da Fazenda por ocasião do 5º aniversário da Revolução, a redução de 50% do déficit orçamentário é considerada pelo Ministro Delfim Neto uma das metas principais a ser alcançada no corrente exercício. O retrospecto contém, além de um balanço das principais realizações e resultados obtidos pelo Governo no setor econômico-financeiro uma síntese de programação de objetivos para este ano, bem como uma referência aos anos de 1964 até início de 1967, quando o atual Governo tomou posse. O principal problema a ser resolvido pela nova administração era então a crise econômica enfrentada pelo setor industrial.

A crise, iniciada em fins de 1966, pode ser creditada à compressão e à retirada de recursos do setor privado. Para eliminá-la o Ministro Delfim Neto teve que tomar uma série de medidas, como a ampliação do prazo de recolhimento do IPI para reforçar o Capital de Giro das empresas.

Folclore tem apresentação hoje no SESC

A Comissão Catarinense de Folclore promoverá hoje duas apresentações dos grupos folclóricos catarinenses, com início às 15h e às 20h no Ginásio Charles Edgar Moritz do SESC. O Presidente da Comissão Catarinense de Folclore, Sr. Doralécio Soares informou que as apresentações constarão de quatro bois de mamão, dois paus de fitas e um cacumbi, que serão apresentados por grupos folclóricos da Capital e do interior. A promoção visa beneficiar os grupos apresentados, a fim de que não se acabem, o que vem ocorrendo em diversos setores do folclore catarinense. A duração dos espetáculos é de aproximadamente três horas e os ingressos já estão a venda.

Clube 12 vai comemorar o dia da Páscoa

O Clube Doze de Agosto programou para hoje a Páscoa do Perito, com a apresentação de Roberto Barreiros, consagrado artista da televisão brasileira, que se fará acompanhar de seus bons colegas falantes. A Páscoa do Perito é a tradicional festa do Veterano da Avenida Hercílio Luz, organizada pela Rainha do Clube Srta. Joyce Beatriz Kowalski, que terá início às 16h, com farta distribuição de balas, chocolates e bombos aos filhos dos associados do Clube Doze de Agosto. De outra parte, o Veterano programou para o próximo sábado o Baile Engrenagem, em homenagem aos calouros da Escola de Engenharia Industrial, com a apresentação dos "The Alladin Band".

Trânsito tomará medidas para nova "blitz"

O Tenente Osvaldo Martins do Departamento Estadual de Trânsito, informou que a partir de amanhã o órgão iniciará intensas "blitz" por toda a cidade, apreendendo as carteiras e recolhendo os veículos ao pátio do DET, que não estiverem regularizados. Os proprietários de veículos que não emplacaram seus carros — cerca de mil — deverão pagar ao órgão uma multa de NCr\$ 58,80, além das cobradas pela Coletoria Estadual e Prefeitura Municipal, que são mais altas.

O Tenente Osvaldo Martins do DET, declarou ainda, que a "blitz" se torna necessária em virtude do movimento de emplacamento continuar fraco, mostrando desinteresse por parte dos proprietários de veículos. Sobre a "blitz" que o DET vem realizando para a regularização das carteiras de habilitação e por fim ao aumento de velocidade, afirmou o Tenente Osvaldo Martins, que "a medida vem prosseguindo diariamente apresentando bons resultados".